Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.395 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O partido encommendado

Na sua nova *plataforma*, a *interview* publicada, porfundamente diversa da primeira com que se apresentou ao eleitorado, o marechal Hermes propugna a creação de um partido, composto dos elementos politicos esparsos e differentes que se agruparam para sustentar-lhe a candidatura, entrando em minucias sobre a sua organização e direcção, como seja a instituição de um directorio central em relações directas com directorios locaes em todos os Estados da União. E' uma creação de imperiosa necessidade, consoante palavras de s. ex., e de que elle vae incumbir seus amigos; e, muito provavelmente, dentro de pouco tempo, com tanta afanosa dedicação por servil-o, entrará em caminho de realização. Mas como se constituirá esse partido com elementos tão contrarios, tão profundamente divergentes uns dos outros, quaes os que concorreram em varios Estados para a eleição do sr. Hermes? Fundir-se-ão no mesmo partido os correligionarios do sr. Bittencourt e os amigos do sr. Silverio, tão hermistas aquelles como estes; lemistas e lauristas do Pará; a gente do sr. Accioly com os Brigidos; os Maranhões com o tenente Penha e Pedro Avelino; Coelho Lisboa com Alvaro Machado; Rosa e Silva com Lucena e José Mariano; Doria com Itajahy; Severino com Seabra, Oliveira Botelho com Edwiges? A não ser assim, já o partido não se constituirá com todos os elementos que levaram ás urnas o nome do marechal no pleito de 1º de março. Uns serão fatalmente excluidos e condemnados a participar do ostracismo com os vencidos. Cá os esperamos.

Foi no que sempre previmos daria o sacco de gatos em que se confundiram hermistas de todas as fórmas e feitios. Ainda não é tempo para se saber quaes os excluidos da nova egreja, e, portanto, dos favores e graças do poder. Por ora quem já se vê excommungado é o sr. Severino. O fino e sagaz senador bahiano não se illude com palavras. Elle já comprehendeu que nada lhe resta sinão, como elle proprio disse ao marechal, "voltar com seus amigos ao ostracismo, onde estavam, dispondo de novo os petrechos para a luta...". Do sr. Rosa e Silva não sabemos si já sentiu a ameaça da proscripção. O sr. Rosa, si já não está fóra do partido, como ficará nelle, dirigido pelo sr. Pinheiro Machado, de antemão apontado para chefe?

Em alguns Estados do norte, dos que mais concorreram com as actas falsas para o marechal alcançar os 400.000 redondos fixados pelo sr. Pinheiro Machado para a sua votação, opposição e governo que ha annos se batem encarniçadamente numa luta de desespero, em que a victoria importará o anniquilamento do vencido, com egual dedicação suffragaram o marechal. Qual das duas greys partidarias desses Estados entra para o novo partido? A do governo? Neste caso o marechal, que vinha, como esperavam muitos de seus partidarios, destruir as oligarchias, ao contrario, as consolidaria, dando-lhes novo alento e mão forte. A da opposição? Nesta hypothese, o marechal, sacrifica os elementos mais fortes aos mais fracos, e provavelmente não terá sinão preparado a substituição de umas oligarchias por outras. A fusão dos dois elementos? Na fusão, naturalmente, predominará o mais forte, e ficaria inalterada a situação, adiada para as kalendas gregas a destruição das oligarchias, com desapontamento dos que applaudiram com tanta effusão a candidatura do marechal, na esperança de que elle, presidente, forte, sem compromissos politicos, daria cabo dessa vergonhosa tyrannia que opprime e degrada extensas regiões do Brasil, partes componentes da Federação. Continuem, portanto, as oligarchias ás ordens do sr. Pinheiro Machado e nada receiem do marechal. As opposições, illudidas, estas que se queixem de si proprias. Foram ellas que fortaleceram as cadeias que as trazem presas e opprimidas. De principios nem se cogita. E' um partido que não leva aos hombros tão pesada e incommoda bagagem. E' partido pessoal, e nada mais, o partido do marechal. E' partido de sua pessoa. O programma é apoial-o a torto e a direito, dér no que dér, e com tal programma o partido está prompto, acabado, perfeito. A sua vida é de quatro annos, e depois quem vier que crie outro. E' bella a idéa do marechal, e que bellezas não surgirão na sua execução e pratica! Mãos á obra, sr. Pinheiro Machado. Vamos vêr como lhe sae a encommenda.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Orvalhou abundantemente na madrugada de hontem. O dia esteve fresco e primaveril. A temperatura variou entre 23º,0 e 31º,5.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica acompanhado de membros das suas casas civil e militar partiu para Barra Mansa, afim de inaugurar o novo ramal de Angra dos Reis.

* O presidente da Republica recebeu telegramma do governador do Rio Grande do Norte, communicando-lhe a abertura do Congresso do mesmo Estado.

* Por ser dia feriado não houve expediente nas repartições publicas.

* Foram muito visitados os cemiterios desta capital na piedosa romaria de Finados.

* Falleceu o dr. João Pedro Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal Federal.

EXTERIOR — Annuncia-se em Londres que ... [illegible]

* ... [illegible] da Guiné.

* O imperador Guilherme acceitou o convite de Victor Manoel para visitar Roma [illegible] 1911.

* Realizaram-se em Havana as eleições dos funccionarios municipaes e da metade da camara baixa.

* Foi eleito por Walhamstow, membro do parlamento inglez, sir Surion.

* Demissionou-se o ministerio francez.

* Um grande golpe de mar arrancou uns poucos de metros da via-ferrea de Genova.

* Suicidou-se em Nova York, o sr. Jones, ex-proprietario do jornal *New-York Times*.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Itaiaya*, para Rio Grande do Sul; *Victoria*, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná; *Dalton*, para Santos; *Teviot*, para Bahia, Las Palmas, Havre, Londres e Southampton; *Saturno*, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario; *Atlantique*, para Santos, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; *Tocantins*, para Recife, Cabedello e Nova York; *S. Luiz*, para Bahia, Pernambuco e Mossoró; *Assuncion*, para Santos; *Maroim*, para Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
d. Leopoldina Pinto de Araujo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores, S. Januario;
d. Belmira de Castro Ferreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Mathilde Salgado Resse, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;
José Mascarenhas, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;
Luiz Augusto Pereira Campeão, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;
José Dias Leal, ás 9 horas, na capella de São José;
Amasyles Barreto de Mesquita, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;
José Maria da Veiga, ás 9 horas, na matriz do Paty do Alferes;
Alcides Fabricio Braga, ás 9 horas, na capella do Mosteiro de S. Bento.

A' tarde e á noite

Municipal — *Arthemis*.
S. José — Cinematographo.
Cinema Parisiense — Programma de grande successo.
Cinema Kosmos — Fitas surprehendentes e novas.
Cinema Odeon — Riquissimos *films* de grande effeito.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Ouvidor — Importante e variado programma novo.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Ideal — Sessões continuas e variadas.
Cinema Excelsior — Programma completamente novo.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Paris — Fitas de successo.
Circo Spinelli — Funcção.

A reunião dos diversos *leaders* das bancadas da Camara, effectuada ante-hontem sob o patrocinio do sr. Torquato Moreira, veiu revelar coisas bem singulares da actual situação politica. Falando aos seus collegas, o sr. Torquato mostrou um grande cuidado em insinuar as opiniões do marechal Hermes. Elle não dizia nada, não expunha uma questão qualquer sem pôr o detalhe precioso de que o marechal pensa desta maneira, de que o marechal quer isto, não quer aquillo, etc., etc.

E' um symptoma da época. A politica é o marechal, a administração é o marechal, o paiz é o marechal, o marechal é tudo,— e o marechal ainda não é o que vae ser... Ha longos mezes que a Camara debate um problema partidario muito importante: o reconhecimento de um deputado pela Bahia. Esse problema já desmontou o sr. Seabra do seu cavallo de batalha e tem convulsionado as forças parlamentares, numa contenda terrivel. Pois o sr. Torquato Moreira, enfeitando-se com as velleidades de chefe de uma maioria que só existe no nome, deu á luz a opinião de que se deve reconhecer o sr. Augusto de Freitas porque... o marechal já disse que este é o eleito. O marechal vem de uma viagem á Europa, durante a qual não se preoccupou com as coisas do Brasil, o marechal nunca foi politico, e não conhece, portanto, os processos de exame de uma eleição. O marechal não é, siquer, eleitor. E a Camara, vivamente empenhada em verificar de que lado está a legitimidade no ultimo pleito da Bahia, deve, na opinião do sr. Torquato, reconhecer o sr. Freitas, porque o marechal acha que este é o eleito. *Magister dixit*...

De sorte que a verdade eleitoral é a palavra do sr. Hermes. Deante della o Congresso tem de curvar-se. Esta theoria é sustentada e patrocinada pelo homem que tem sobre os hombros as responsabilidades de director de uma maioria parlamentar. Curiosa anomalia dos tempos de agora!

Comprehende-se que o presidente da Republica seja ouvido pelos *leaders* politicos sempre que no Congresso se agitar uma questão administrativa qualquer. A opinião do chefe do Estado póde mesmo, em certos casos, prevalecer, uma vez que elle está mais directamente em contacto com as necessidades dos serviços publicos. Não ha nisso um abuso de poder, nem, da parte do parlamento, uma abdicação, mas conveniencias do interesse nacional, e sempre que essas conveniencias se conseguem harmonizar lucra o parlamento e lucra o presidente da Republica. Não é disso, entretanto, que se trata agora. Está em debate um problema meramente politico. Si ha conveniencias a harmonizar, ellas dependem das forças politicas do Congresso, unicas competentes para resolver sobre reconhecimentos de poderes. A opinião do presidente da Republica é absurda neste caso, não se justifica, não se comprehende, e muito menos quando ella parte do presidente eleito, do homem que ainda não está no poder.

Muito mais probidade partidaria teve então o sr. Severino Vieira, quando, agradecendo o offerecimento que o marechal lhe fazia, da Bahia, lhe respondeu: — "Marechal, a Bahia não se dá". Ninguem mais interessado do que o sr. Severino no reconhecimento do sr. Augusto de Freitas. Entretanto, pareceu-lhe logo— e pareceu-lhe muito bem — que era indigno collocar factos politicos dessa natureza na subalternidade da opinião do sr. Hermes.

O sr. Torquato Moreira não tem essas franquezas de caracter. Põe-se logo de cócoras e diz: "O marechal quer isto, façamos isto; o marechal não quer aquillo, não façamos aquillo." E' uma fórma muito inedita de comprehender as attribuições do Congresso. E foi preciso que se arrancasse o sr. Hermes do fundo da sua caserna para instaurar no paiz esses habitos de legislar, que elle não pozéra ainda em pratica e nem siquer conhecia.

E' o desmoronamento geral o a que assistimos. O Congresso já não é mais o Congresso. Está reduzido a um valhacouto de eunuchos, embebidos na contemplação do marechal, procurando saber o que o marechal quer, o que manda, o que pensa, o que faz, o que ordena...

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. a abertura da primeira sessão da ultima legislatura do Congresso do Estado, perante a qual li a mensagem, em obediencia ao preceito constitucional".

O *Jornal do Commercio* publicou hontem que o marechal Hermes lhe pedira declarar que absolutamente não dá importancia ás cartas anonymas contra os seus ministros e altos funccionarios de Estado. E' um procedimento louvavel e só demonstra que o sr. Hermes quer fechar ouvidos á calumnia.

Mas não é só esta infamia que s. ex. tem de repellir. Varios individuos que lhe fazem cumbaias estão escrevendo-lhe cartas injuriosas, em que põem a assignatura de personagens que collaboraram na campanha contra a sua candidatura. E' outro expediente anonymo de intriga, contra o qual o sr. Hermes ainda não se manifestou e que, entretanto, tambem merece uma tária do *Jornal*.

O ESCANDALO no SENADO

Estabelecendo o art. 46 da Constituição que "*o presidente e o vice-presidente da Republica perceberão subsidio fixado pelo Congresso no periodo antecedente*", appareceu no Senado o projecto n. 21, deste anno, fixando os vencimentos daquelles dois altos funccionarios, no periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914.

A esse projecto, que mantinha o subsidio actual, foram apresentadas varias emendas augmentando não só o do presidente e o do vice-presidente da Republica, como ainda conferindo mais 24 contos annuaes aos ministros, 12 contos ao vice-presidente do Senado e ao presidente da Camara e mais um conto de réis por anno aos senadores e deputados.

Não é preciso discutir a immoralidade e a inconstitucionalidade de todas essas emendas. E' apenas constitucional o projecto na parte que se refere ao subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica. O augmento de vencimentos dos ministros não póde caber como emenda naquelle projecto, tão especial do subsidio dos dois primeiros magistrados do paiz, de que particularmente cogita o art. 46 da Constituição.

A nova dotação, porém, com que se pretende presentear o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara e os deputados e senadores, essa é que é a maior de todas as illegalidades, porque a Constituição insophismavelmente estabelece no seu art. 22 que "*durante as sessões vencerão os senadores e deputados um subsidio pecuniario egual e ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso*, NO FIM DE CADA LEGISLATURA, PARA A SEGUINTE."

Ora, a actual legislatura só termina em 1911; de onde se conclue que só no anno vindouro poderá ser modificado o subsidio que actualmente percebem os membros do poder legislativo, e isto porque seria uma profunda immoralidade que elles fizessem obra para si mesmos, augmentando os proprios vencimentos.

Pois não foi esse o unico escandalo que se praticou no Senado.

Tendo o projecto de ser promulgado na actual presidencia, sentiu-se a necessidade que havia em fazel-o passar quanto antes.

Que fez, então, o sr. Quintino Bocayuva, o patriarcha da fraude e vice-presidente daquella casa do Congresso, contemplado tambem no projecto com mais 12 contos annuaes, além do subsidio de senador que já percebe indevidamente, como usurpador de uma cadeira que lhe não pertencia? Apenas isto: fez approvar o que já era uma immoralidade e uma illegalidade, por uma votação fraudulenta, fazendo constar da acta que haviam tomado parte nella 32 senadores, quando o numero dos presentes era apenas de 31!!

O facto foi ao mesmo tempo denunciado por varios jornaes, e ainda hontem os nossos collegas d'*O Seculo*, pormenorizando a escandalosa patifaria e verberando com justa indignação o procedimento do decadente patriarcha, que diariamente se quer impingir como uma das figuras veneraveis da Republica, chegou a positivar um curioso detalhe da fraude, nas seguintes linhas:

"O *Diario do Congresso* registra os senadores que comparecem desde o inicio até á terminação das sessões. A edição do *Diario Official*, de hoje, dá como presentes á sessão apenas 32 senadores. Para chegar, porém, a esse limite figura entre os que compareceram o sr. Thomaz Accioly, que absolutamente ali não esteve. O representante da *Gazeta de Noticias*, informado de que o senador cearense não havia comparecido áquella casa legislativa, por motivo de molestia, correu á residencia de s. ex., e de seus labios ouviu a declaração de que effectivamente não estivera presente ao Senado, não por enfermidade, mas na supposição de que não se realizaria a sessão, como ao mesmo tinha sido affirmado."

Ahi está a que ficam reduzidos a Constituição e o regimento do Congresso, no seio daquella escandalosa oligarchia, de que são figuras proeminentes o sr. Pinheiro Machado e o sr. Quintino Bocayuva...

E é com esse pessoal que o marechal Hermes da Fonseca pretende regenerar a Republica!

O presidente da Republica, acompanhado do coronel Alvaro da Fonseca, seu official de gabinete, e dos membros da sua casa militar, partiu hontem, ás 11 horas da noite, em trem especial da Estrada de Ferro Central, com destino a Barra Mansa, afim de inaugurar o novo ramal de Angra dos Reis.

E' sabido que os mineiros fizeram questão de lhes caber a pasta da Fazenda, na pessoa do sr. Francisco Salles. Os mineiros governistas têm grande confiança na sciencia e pratica financeiras daquelle seu conterraneo, e por isso entenderam que a elle competia gerir as finanças nacionaes no proximo quadriennio. O sr. Hermes offereceu a Minas outra pasta — a da Viação — mas Minas não a quiz, pelo que foi o sr. Seabra transferido para ella da pasta da Fazenda, seu sonho dourado só porque iria substituir o sr. Bulhões.

O sr. Seabra, ao que se diz, assignou perante o marechal termo de bem viver com o sr. Severino. O sr. Severino, porém, não tem confiança nesse termo. E espera hoje a votação da eleição do 1º districto da Bahia para aquilatar da sinceridade com que falam o sr. Hermes, quando faz as promessas que fez, e o sr. Seabra, quando jura conformar-se com o proposito em que disse estar o marechal, de entregar ou dar a Bahia ao sr. Severino.

E, por falar em dadiva ou doação de Estado, registremos o boato de que o Pará está dado ao sr. Lauro Sodré. Este não será prefeito, depois de convidado para sel-o e divulgado o convite. Mas o sr. Hermes consolou-o com a promessa de lhe entregar o Pará. A deputação paraense anda sériamente desconfiada dessa desgraça, e a sua reunião, ante-hontem realizada, prende-se ás promessas do sr. Hermes ao sr. Lauro Sodré.

Aos que falta appetite, recommendamos almoçar no *Cascata*.

No despacho de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão submettidos á assignatura do presidente da Republica os de transferencia dos majores Agnello Petra de Almeida, do 37º batalhão do 13º regimento para o 38º batalhão do mesmo regimento, e João Caetano de Faria Albuquerque, deste para aquelle; e dos capitães Salvador de Aguiar Cataldi, da 1ª companhia do 44º batalhão do 18º regimento de infantaria para a 3ª do 46º de caçadores e João Alvares de Azevedo Costa, da 3ª deste batalhão para a 1ª daquelle.

Nesse despacho será tambem aberto o credito para occorrer ao pagamento dos salarios devidos ao mestre do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Cyriaco Leite.

Não houve hontem expediente no palacio do Cattete.

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, e o deputado Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara, que conferenciaram com o presidente da Republica.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados: Ordem do dia, continuação das discussões das theses 53, do dr. Vicente Bezerra, sobre constituto possessorio, e 54, do dr. Theodoro de Magalhães, referente a corporações de mão morta.

D. Maria Amalia Muniz Freire

Na egreja de São Francisco de Paula, rezou-se hontem uma missa em intenção da alma da inesquecivel senhora.

O piedoso acto, effectuado ás 9 1|2, foi grandemente concorrido por parentes e amigos.

Da directoria do Lloyd Brasileiro, recebemos a seguinte communicação:

"Inaugurando-se no dia 10 do corrente a estação radio-telegraphica do Lloyd Brasileiro, no *Arpoador*, em Copacabana, estaremos de ora em deante habilitados a dar noticias de todos os vapores que com ella se communicarem, para o que crearemos nessa folha uma secção especial.

Além das 20 estações que o Lloyd projecta montar em terra, todos os seus vapores de passageiros estão munidos de apparelhos de telegraphia sem fio.

Com o estabelecimento das estações em terra, poderá o publico communicar-se com os vapores de qualquer nacionalidade que cruzarem os nossos mares e estejam dotados de taes apparelhos".

Reune-se amanhã em sessão de justiça o Supremo Tribunal...

Corre como certo que serão amanhã designados para occupar, respectivamente, os cargos de inspector e ajudante de inspector da Alfandega desta capital os srs. Honorio Alonso Baptista Franco e Manoel Jansen Müller, que continuarão nesses cargos com o futuro ministro da Fazenda.

Pingos e Respingos

O Thesouro, com decepção geral de quantos funccionarios pretendiam festejar no dia 2 os seus *cadaveres*, feriou o dia 1º.

Por que? Ainda si o Urbano Santos fosse o escolhido para o Ministerio da Fazenda, a coisa explicava-se: o dia 1º foi o de Todos os Santos, urbanos e suburbanos...

* * *

Um trocadilho do dr. João Felippe:

— Qual é a differença que existe entre um irrigador das ruas e um irrigador de uso domestico? perguntou-lhe o Gonçalves Junior.

— E' que o irrigador das vias publicas é contra o *vomento do pó do solo*; e o outro é contra o *pó vomento do solo*.

Uma vez: — Bolo!

* * *

KALENDARIO

Eis a verdade: recuse-a
Quem não na quizer ouvir:
De dias falta uma duzia
Para o Procopio sair.

* * *

O Nilo tambem fez hontem a sua visita aos cemiterios.

Vimol-o na necropole das Illusões Perdidas, chorando sobre alguns tumulos queridos: entre estes a cova rasa da Intervenção, a sepultura da Embaixada em Washington, o mausoléo das Accumulações e finalmente o tumulo do Prestigio no Estado do Rio.

* * *

BANDO PRECATORIO

Organiza-se o bando. A banda á frente
Executa chorosa partitura.
Casa-se aos sons da musica dolente
O dos foguetes a espoucar na altura.

— Para onde, diabo, vae toda essa gente?
Indago; e alguem que passa me assegura:
Vae pedir ao futuro presidente
Que deixe o *Sela* que na Prefeitura.

O bando segue, emquanto espouca pelo
Claro espaço o bulhento foguetorio.
Páro, medito e philosópho ao vel-o.

E murmuro comsigo: cebolorio!
Pois se sujeita a ser o Serzedello
Um prefeito de bando precatorio!

* * *

Até agora nada se resolveu ainda sobre a tão falada alliança Argentina-Brasil e Chile. Apezar de toda a boa vontade do Barão, a coisa ficou em projecto.

E, agora mesmo, com o novo governo é que nada mais se arranja. Os chefes hermistas são todos contra o A. B. C.

Apezar de muito *abcistas*, todos elles.

Cyrano & C.

REVOLUÇÃO NA HESPANHA?

A imprensa européa registra o boato

O QUE DIZ A EMBAIXADA EM LONDRES

A situação da Hespanha traz em anciosa espectativa o mundo inteiro.

O actual gabinete hespanhol, no empenho de soffrear todas as idéas que se levantam contra o throno do rei Affonso XIII, tem, ao lado de medidas liberaes, lançado mão de meios cuja violencia deixa ver claramente quão melindroso é o momento politico no velho reino iberico. Por outro lado, esse estado de coisas fica flagrantemente patenteado pelos gestos de desespero com que os revolucionarios tentam desopprimir-se, libertando a patria do jugo da corôa.

A dynamite tem por vezes entrado em acção contra a vida de Affonso XIII, de cuja eliminação julgam elles depender a mudança do regimen.

A implantação da Republica em Portugal ainda mais veiu aggravar a situação, obrigando o governo a tornar mais energicas as providencias contra os partidos revolucionarios.

O throno defende-se.

A proclamação da Republica Portugueza foi recebida na Hespanha com geraes manifestações de sympathia, que muito bem traduzem o espirito republicano da grande parte do povo hespanhol. E dahi para cá não ha dia em que novas manifestações não se façam sentir nos arraiaes republicanos, a cuja acção os socialistas de propaganda literaria e os declaradamente anarchistas, com suas perigosissimas demonstrações politicas, prestam mão forte, filiando os tres grupos no mesmo ideal — a derrocada da Monarchia.

A propaganda pelo livro é latente, e hoje o prestigio do jornal na Hespanha mede-se pelo numero de processos a que é mensalmente submettido por acção directo do governo.

Nas provincias mais calmas, onde ha annos não havia para a familia real sinão sympathias, campeia hoje acaloradamente a campanha de exterminio, e os écos de victorias que vêm das fronteiras do occidente acabaram de solidificar o movimento, incitando á acção os espiritos de revolução.

Hontem, o telegrapho transmittiu-nos vagas noticias de que a Hespanha estava revolucionada para a proclamação da Republica. Mais tarde foram desmentidas essas noticias, mas o que está fóra de duvida é que algo as motivou.

Affonso XIII e o presidente do conselho Canalejas

Os telegrammas que a respeito recebemos foram os seguintes

LONDRES, 2. (A. H.)—*O* Daily Telegraph, *menciona, sob todas as reservas, em segunda edição, o telephonema que lhe foi enviado de Paris, á 1 hora e 40 minutos da madrugada, segundo o qual rebentou em Hespanha um movimento revolucionario.*

Foi impossivel obter a confirmação ou o desmentido desta noticia.

NOVA YORK, 2. (A. H.) — A's 6 horas e 45 minutos da manhã. *Um telegramma de Paris, diz que corre ali o boato de que rebentára em Hespanha uma revolução, principalmente localizada em Madrid. Telegraphámos para Londres, pedindo a confirmação, mas nada recebemos ainda em resposta.*

PARIS, 2. (A. H.) A's 11 horas e 35 minutos da manhã. — *Sómente o* Petit Journal *menciona o boato da revolução em Hespanha.*

Ao Gaulois *chegaram vagas informações a este respeito, que esse jornal aliás não publicou, por não lhe merecerem confiança. Segundo essas informações, a revolução teria rebentado em Barcelona, travando-se combates nas ruas e havendo mortos e feridos.*

LONDRES, 2. (A. H.) A's 12 horas e 10 minutos da tarde. —*Na embaixada de Hespanha, nada se sabe a respeito da pretendida revolução em Hespanha.*

MADRID, 2. (A. H.)—*Foi hoje effectuada a prisão preventiva do cathedratico Andres Ovijero, accusado de discursar contra o Exercito.*

Os estudantes que projectavam levar a effeito uma manifestação contra essa prisão desistiram do intento.

LONDRES, 2. (A. H.)—*A embaixada hespanhola desmente os boatos de revolução em Hespanha, propalados pelos jornaes francezes.*

O caso do Amazonas

Estiveram hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, no palacio do Cattete, os senadores Pinheiro Machado e Sylverio Nery, os quaes conferenciaram longamente com o presidente da Republica sobre assumptos que se prendem ao caso do Amazonas.

Após a conferencia desses dois politicos, o dr. Nilo Peçanha entendeu-se com o titular da pasta da Guerra, sendo incontinenti expedido um telegramma ao general Pedro Paulo, determinando a soltura do coronel Maranhão, cunhado do senador Sylverio Nery, e dos demais companheiros que se acham envolvidos nos factos occorridos na cidade de Manáos.

* * *

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Therezina*, 2 — Acabo de receber telegramma do coronel Antonio Bittencourt, communicando haver reassumido o governo do Amazonas, graças á efficaz intervenção de v. ex. E' com a maior satisfação que cumpro o dever de felicitar a v. ex. por mais este assignalado serviço que presta á Republica, impedindo mais uma vez que no governo a que tem presidido com inexcedivel brilho e real proveito para a causa publica, triumphasse o espirito da anarchia. Saudo muito respeitosamente a v. ex. — *Antonio Freire*, governador."

Ainda o sr. Severino e o marechal

Escrevem daqui para o *Estado de São Paulo*:

"Ainda a proposito da organização ministerial, preciso completar certos topicos da entrevista do sr. Severino Vieira com o marechal Hermes, visto não me ter sido possivel, na hora adeantada em que tive conhecimento do episodio, referil-o com todas as particularidades.

A narrativa nos seus pontos geraes é aquella. Ha uma pequena modificação a fazer, que não a altera, e antes a amplia.

O senador bahiano disse, por exemplo, ao futuro presidente, quando este lhe communicava que o sr. Seabra não interviria na politica bahiana:

— Acredito perfeitamente nos seus bons desejos, e muito lhe agradeço. Não tenho duvida em que v. ex. assim queira proceder, mas, quando o seu ministro começar a fazer politica na Bahia — permitta-me que lh'o diga — v. ex. não terá força para cohibil-o de proceder deste modo.

E mais:

— E devo declarar-lhe uma coisa. Si o reconhecimento do sr. Augusto de Freitas, eleito deputado pela Bahia, estiver numa dependencia, ainda que longinqua, da condescendencia do sr. Seabra, preciso declarar a v. ex. que não pleitearemos mais este acto, sendo-nos indifferente que o reconhecido seja o sr. Virgilio de Lemos ou que sejam annulladas as eleições da Bahia.

E ainda no momento de se despedir do senador bahiano, assegurou-lhe o marechal Hermes que havia de cumprir fielmente o seu compromisso.

Comprehendo que ha uma grande curiosidade em saber qual é a opinião intima do sr. Severino Vieira e seus amigos sobre as promessas do marechal.

E' de franco descontentamento. Estão certos de que o sr. Seabra não tardará a investir contra os seus amigos na Bahia, que certos ministros do sr. Nilo Peçanha, como notadamente o sr. Leopoldo de Bulhões, tanto amparavam. Não têm a menor confiança nos compromissos do marechal Hermes porque de certo estão convencidos, como toda a gente, de que o futuro presidente não se governa.

E tão arraigada já está semelhante convicção no espirito publico, que hoje, pouco antes de duas e meia da tarde, quando s. ex. democraticamente a pé, seguido de seus dois filhos, atravessava a Avenida, para ganhar a calçada do lado do *Diario de Noticias*, sob a curiosidade de todos os transeuntes, que sem tocar nos chapéos, o viam caminhar apressado, com a testa enrugada e o sobrecenho cerrado, de um grupo que estacionava na esquina da rua da Assembléa, á espera do bonde, partiu esta exclamação, logo secundada por quantos a ouviram:

— Coitado!

— E' verdade! Coitado!"

Dr. João Pedro

O Supremo Tribunal viu hontem desapparecer mais um dos seus membros.

Falleceu, ás 7 horas da noite, o dr. João Pedro Belfort Vieira, magistrado estimado cujo passado é dos mais dignos.

O finado era natural do Maranhão e filho do senador do imperio Pedro Dias Vieira.

Delegado de policia nesta capital, senador da Republica, o dr. João Pedro fez sempre jús ao respeito de seus concidadãos.

O enterro do distincto magistrado effectua-se hoje, saindo o feretro da rua José Hygino, na Tijuca, para S. João Baptista ás 4 horas da tarde.

A moral nos conventos...

...Em verdade *não é lá para que o digamos* — na expressão feliz e costumeira do povo, Particularmente ou mais especialmente consideradas — segundo pede a discussão actual, ahi temos a historia, a chronica e a tradição portuguezas — nos apresentam exemplos probantes de que contra a ambição desmarcada, a gula devoradora e a damnada luxuria não valeram, desde muito, nos conventos de Portugal, as proprias regras monasticas e os severos principios religiosos...

Os casos de agora, que tanto ruido provocaram, lá e aqui, foram méras repetições de outros velhissimos, que, no decorrer de quatro seculos, se vêem reproduzindo, com grande escandalo dos fieis e para gaudio (si bem que injustificado) dos inimigos da Egreja.

Certamente, através desses seculos, e até nos tempos modernos, se nos deparam, ao par dessas fragilidades, *vocações* sinceras, que fugiram do mundo para a cella monastica sob a suavissima pressão da fé, absorvidas na contemplação mystica, determinadas pela suggestão sem duvida moralizante da doutrina christã. Os portadores dessas *vocações*, como vencedores das miserias e fraquezas do corpo, hão de sempre impressionar as turbas e manter florescente, pelo brilho estranho do seu proceder, a boa-fama da vida a que se dedicaram e que tão contraria é aos reclamos da natureza e ás necessidades da época presente.

A maioria, porém, que se amontôa nos claustros, é gente que se enganou ou foi enganada pelas apparencias sentimentaes de excessiva religiosidade, ou que nelles penetrou sob o aguilhão de uma dôr perturbadora, que pareceu insuperavel.

Em tempos idos, a esses motivos pessoaes de acceitação da clausura monacal se juntavam outros, quiçá mais frequentes; pois, como bem se sabe, os conventos eram convertidos em asylos de correcção paternal, e até marital, e em logares de desembaraço para familias attribuladas.

O — "metto-te em um convento!" — equivalia, áquelles tempos, em relação ás filhas desobedientes e mal comportadas ao — "ponho-te uma farda ás costas" — com que se ameaçava, depois, aos rapazes nas mesmas condições.

E de que pouco fizeram, na correcção das paixões e dos maus impulsos juvenis, conventos e quarteis, tivemos provas sobejas, aliás de mui facil comprehensão, quando se considera, de uma parte, o constrangimento que presidia a taes internações, e, de outra banda, o máo effeito dessas reuniões de cabeças quentes e animos revoltos.

Vamos, porém, á Historia, ajudada pelas chronicas, e não menos amparada na tradição ininterrupta.

* * *

Quanto ao peccaminoso apêgo aos bens materiaes, entre os limites da ambição e da avareza, não precisamos recordar a tremenda paixão, que devorou os jesuitas, após seus serviços reaes no seculo XVI, e que os atirou, nos dois seculos seguintes, á luta commercial e ás competições com outras Ordens, na exploração da Africa, da Asia e da America. Já dissémos algo a respeito e quem quizer aprofundar o assumpto, compulse as grandes obras historicas de Herculano, Rebello,

da Silva, Pinheiro Chagas e outros insuspeitissimos autores, entre os quaes se deve contar João Francisco Lisboa, o classico brasileiro, na sua VIDA DO PADRE ANTONIO VIEIRA, livro que recommendámos a um delicado oppositor que, ha dias, nos appareceu pelo *Correio da Manhã*.

De relance aproveitaremos aqui, uns dados altamente significativos.

No meiado do seculo XVII, se fez calculo das rendas ecclesiasticas, incluindo clero, corporações religiosas e ordens militares, achando-se que se elevavam a 2.301.402 cruzados. As commendas das ordens militares rendiam 150 contos, havendo, então, commendas de tres contos... Os representantes dos papas seguiam o systema do *venha a nós* e foi assim que Sinigaglia arranjou, em Portugal, 30.000 cruzados, *só á sua parte*.

Os prelados de certas ordens, como a de S. Domingos, valorosa rival da COMPANHIA DE JESUS, eram potentados dinheirosos, dominando fóra dos mosteiros e não raro envolvidos em intrigas domesticas e negocios politicos. A alludida COMPANHIA, no seculo anterior, o da sua organização, elevára, em 23 annos, seu rendimento annual a perto de 20.000 cruzados. Verificara-se, depois, que os bens immoveis dos mosteiros, bispados e egrejas constituiam a parte principal, talvez a mais valiosa, do dominio rural do paiz, despertando a cobiça dos monarchas portuguezes, que, em todas as épocas, lançaram vista apprehensora para o lado das propriedades fradescas, talvez por lhes conhecer as viciosas origens. (V. de *Rebello da Silva*, HISTORIA DE PORTUGAL, vol. V, pags. 318 e seguintes).

Mais proximo do nosso tempo, uma prova frisante se patenteou por occasião do confisco, realizado sob responsabilidade da monarchia bragantina, de 1832 a 1834, em razão das leis anti clericaes de Mousinho, Aguiar e Silva Carvalho. (V. de *Oliveira Martins*, PORTUGAL CONTEMPORANEO, tomo II, paginas 13-15).

Viu-se que os Loyos, Cartuxos, Bentos Bernardos e quejandos, e mais os *mendicantes* Paulistas, Carmelitas, Franciscanos e outros eguaes, possuiam nada menos de 16 MIL CONTOS em solidos bens, que lhes davam renda annual approximada de OITOCENTOS CONTOS..

Em dois annos, de 34 a 36, já tinha o Thesouro Portuguez realizado vendas de immoveis na importancia de 5.266 contos de réis e dizia estar na posse de outros bens que lhe granjeariam 11.505 contos.

Afóra isto, "tinha havido — diz Oliveira Martins — um diluvio de alfaias, mobilias, ouros, pratas e *caldeirões* das baterias das cozinhas pantagruelicas".

E por falar em cozinhas pantagruelicas, tocámos, sem transição, á gula. Não é atôa que a caricatura, desde muito, offerece á chocarrice publica essas imagens de frades anafados e risonhos, de bocas sempre escancaradas e olhos cubiçosos, na espectativa ou no gozo dos bons pitéos e dos góles fartos...

Viu-se, agora, entrando nos conventos, assim de frades como de freiras, que elles e ellas, os de hoje, estavam distantes, muito distantes, dos modelos apontados pelo venerando padre Manoel Bernardes, do Oratorio de Lisboa, na sua vernaculissima NOVA FLORESTA: S. Bernardo, que vinha para o refeitorio com tristeza e pena, não discernindo os sabores e, por isso, tomando uma coisa por outra; S. Pedro de Alcantara, que ordinariamente comia de tres em tres dias; Santa Coleta, que jejuava uma quaresma inteira, a pão e agua; Santa Isabel Thaumaturga, que passava egual tempo sem provar comida. (Vol. I da ultima ed., pag. 24).

Mas, já no seculo do padre Manoel Bernardes, pelo que transparece de suas obras, taes virtudes se haviam perdido e elle se cansava pregando abstinencia, jejum, temperança e protestando contra a glutoneria, em nome dos salutares principios da Religião, que superiormente citava e commentava.

Manoel Bernardes via com desgosto, que os frades costumavam muitissimo de andar fóra dos conventos, comendo, bebendo e arriscando-se a... amar. Reconhecia que os monges assim, fóra da clausura, *perigavam mais*, porque o trato com seculares (notae bem leitores) *é ar muito grosso e pestilento para a respiração dos servos de Deus*. (Vol. II, pag. 27).

E não só na vida externa se davam os frades e freiras ás tentações da gula; mesmo nos seus interiores, sabe-se, pela chronica de todas as Ordens e pelo que se viu agora, que eram e são de delicadissimo paladar e diariamente praticavam e praticam como o rico do Evangelho, de quem disse S. Lucas que se banqueteava esplendidamente: — *epulabatur quotidie splendide*.

Reparamos, com o latim do Evangelista, que a caceteação vae longa e ameaça acabar apelintrada de erudição corriqueira. Fica a luxuria conventual para outro artigo.

Evaristo de Moraes

O Café Cascata

O tradicional estabelecimento que tem esta denominação acaba de soffrer completa reforma, que o tornará, por certo, um dos mais preferidos e frequentados da nossa capital.

O seu proprietario, sr. Sebastião F. Teixeira, espirito adeantado, tambem quiz acompanhar a evolução que se tem operado de ha tempos a esta parte na nossa *urbs*, e, portanto, não poupou esforços, não mediu sacrificios, para elevar o seu já tão conhecido estabelecimento ao plano em que estão os que no genero possuimos.

Foi mais alem, póde-se dizer, porque deu-lhe uma feição inteiramente nova, introduzindo-lhe tudo que o conforto, o luxo e o bom gosto possam exigir.

Incontestavelmente, desappareceu o velho *Café Cascata* e surgiu um inteiramente novo com um restaurante magnificamente apparelhado para servir os mais exigentes gastronomos, e uma adega verdadeiramente provida do que de melhor possa haver.

Estamos certos de que o publico procurará o *Café Cascata*, compensando assim os esforços que o seu operoso proprietario desenvolveu para a sua remodelação.

As finas pinturas que revestem o estabelecimento internamente, foram executadas pelo conhecido artista Elisiario Rangel.

«La Renomée»

Está novamente installada na rua Gonçalves Dias, occupando o armazem n. 7 dessa rua, a conhecida casa de modas *La Renomée*, tão justamente apreciada pelo nosso publico.

Suas officinas de modas, confecções e *lingerie* continuam a ser o encanto das cariocas elegantes, ás quaes *La Renomée* serve com o capricho das melhores casas de Paris.

Em seara alheia ...

O nosso eminente collega do "Jornal" nos desculpará a constancia das referencias que temos a honra de fazer ás suas observações nesta questão do cambio. Far-nos-á a justiça de acreditar que não nos inspira o desejo de uma simples polemica, que aliás só nos poderia ser agradavel, dados os termos em que sempre nos temos entretido a este proposito. A constancia dessas referencias explica-se antes pelos extremos em que nos collocámos ambos: o nosso eminente collega achando que a politica cambial do sr. ministro é uma maravilha e uma perfeição; entendendo nós em boa consciencia, e com o respeito devido ao seu douto criterio, que essa politica é uma calamidade, calamidade como ainda não tivemos em administração de finanças publicas.

Ainda hontem o "Jornal" estranha em sua primeira e extensa "varia" que o sr. ministro da Fazenda não haja sido conservado em seu logar e que haja sido convidado para essa pasta o sr. senador Francisco Salles, que em carta escripta ao "Jornal" não negou "estar convencido ser mais consentaneo aos interesses do paiz a manutenção da taxa de 15, provisoriamente, ampliando-se um pouco mais o limite do deposito da Caixa de Conversão." Esta declaração formal, feita com a maior lealdade pelo futuro ministro da Fazenda, bastou para collocal-o no index dos arrenegados do nosso eminente collega. Ao passo que assim pensa do illustre senador mineiro, pensa o "Jornal" do sr. Leopoldo de Bulhões "que se ha ministro que tivesse o direito á preferencia para ficar, esse seria, sem a menor duvida, o da Fazenda." E por que? Porque s. ex. fez esta politica de "alta" de accôrdo com o sr. presidente da Republica; porque em torno de seu reconhecimento no Senado é que se formou o nucleo de resistencia contra a candidatura do sr. David Campista, resistencia de que resultou a aggremiação que deu a investidura de presidente ao sr. marechal Hermes; porque fez elle o sacrificio de uma senatoria de nove annos, para assumir no anno final de um periodo a administração de finanças "que se achavam na mais completa confusão"; o que tudo constitue para o "Jornal" dictames de coherencia partidaria impondo a conservação do actual ministerio, de quem o "Jornal" diz que "é certo que elle se absteve de pleitar essa preferencia", quando está na consciencia de todos exactamente o contrario.

Deixando, no momento, de assumir a posição sympathica de defesa de um ausente, apenas diremos que a tal "completa confusão" das finanças do sr. David Campista poderia ser allegada em qualquer circumstancia, menos nesta do cahos em que sabidamente e publicamente o sr. ministro da Fazenda collocou a situação do Thezouro, preso ao Banco do Brasil nesse artificio de cambio alto, de que a prova final foi a remessa do milhão esterlino da Caixa, se é que não é prova tão ou mais robusta a falada emissão de dois milhões de letras do governo em Londres, e que o futuro presidente é que terá de pagar em nove mezes, apezar dos seus desejos de liberar a nação de novos compromissos no exterior. Esse confronto, porém, entre as duas administrações, não vem ao caso; ao caso vêm, por emquanto, os elementos da "coherencia politica" em nome da qual o "Jornal" pleiteia ainda a conservação do sr. ministro, o que prova que a esperança, como vulgarmente se diz, tem sete folegos.

Não é exacto, em primeiro logar, que a politica do sr. ministro da Fazenda tenha sido neste caso a politica do sr. presidente da Republica. Deixemos de parte as ficções para dizer as coisas como as coisas são. A politica do sr. presidente da Republica está exarada no documento que s. ex. dirigiu ao Congresso Nacional; nesse documento falava-se na taxa de 16 d. O sr. ministro da Fazenda sabe melhor do que ninguem que se nesse momento s. ex. propuzesse a suppressão da Caixa ou uma taxa maior, qualquer das duas proposituras seria repellida. Todo o trabalho de alta que se seguiu, acima de 16, é obra exclusiva do sr. ministro da Fazenda. Dizemol-o, não para retirar do sr. presidente da Republica uma solidariedade que o seu espirito integro seria o primeiro a reclamar, e menos ainda para poupal-o á responsabilidade constitucional que lhe cabe, que s. ex. tanto tem sabido prezar, pela escolha dos seus ministros; dizemol-o, porque ao sr. presidente da Republica se deve a inclusão no Convenio de Taubaté, desse extraordinario apparelho, embora transitorio, que na pratica tem destruido todas as objecções que se lhe offerecia, e ainda porque os seus cuidados pela economia nacional, transigindo com a differença de 6 o/o entre as taxas de 15 e 16 d., não iriam até á loucura de comprometter o seu proprio criterio, mudando em cinco mezes, o que é nada para a manifestação estavel de um phenomeno economico, a taxa de 15 para 18. Esta taxa de 18, mesmo arrimada a muletas disformes, é, repetimos, obra exclusiva do sr. ministro da Fazenda; e nenhum presidente humilharia qualquer dos seus secretarios pedindo-lhe informações diarias sobre providencias que normalmente são de simples expediente, como se faz com empregados em quem se não tem confiança.

Concedamos, porém, que essa desastrada politica não tenha sido como foi uma politica de ministro, porém uma politica de governo. Nesse caso não era o ministro mas o governo quem trahiria a "aggremiação" que fez eleger o sr. marechal Hermes. Que coherencia politica é essa em nome da qual se fala, falando-se do sr. ministro da Fazenda? A Caixa de Conversão representou uma idéa politica victoriosa, antes da divisão partidaria em torno das candidacturas, e á qual deu combate renhido o actual sr. ministro da Fazenda; após aquella divisão partidaria, os elementos que se declararam pelo sr. Hermes não se afastaram e antes guardaram em seu patrimonio essa medida. Que fez o sr. ministro da Fazenda? Conservou-se o mesmo adversario e quiz obter uma victoria pessoal a troco da derrota collectiva do seu partido. E' isto que é coherencia? Certo s. ex. não propoz a eliminação da Caixa — no que aliás, repetimos, encontraria repudio formal do sr. presidente da Republica, autor dessa creação. Não podendo "desmoralisal-a na baixa", tratou de "desmoralisal-a na alta". Não atacou de frente a questão, o que em todo caso seria leal; preferiu, de accordo com os seus processos, a vereda excusa das manobras indirectas. Diz o "Jornal" que o ministro da Fazenda transigiu e quer apenas a "elevação gradual" das taxas; mas o sr. Francisco Salles tambem quer a "elevação gradual das taxas." Apenas, o sr. Francisco Salles tomava "provisoriamente" a taxa de 15, que nos deu toda a estabilidade commercial e toda a segurança de terreno para applicação de capitaes, ao passo que o sr. ministro da Fazenda queria partir da taxa de 18, dessa taxa mytho que serve para taboleta de ridiculo do Banco do Brasil, e para chave falsa que retira differenças deshonestas do bolso de quantos têm transacções com o Thezouro publico, obrigados a receber suas dividas por uma "media official" nominal e negativa.

Como os nossos illustres collegas do "Jornal", não temos tambem que "interferir nestas questões de politica partidaria a que somos inteiramente avessos, completamente alheios"; por isso mesmo não tomarêmos em consideração o boato ou a noticia de que o sr. Borges de Medeiros, recusando o convite, assignalasse a conveniencia de ser mantido o actual ministro. Boato por boato, noticia por noticia — corre tambem que o sr. Pinheiro Machado achou, que o sr. Bulhões incompatibilisou-se com o cargo, pretendendo a taxa de 18.. E muito quereriamos conhecer o juizo do proprio sr. Borges de Medeiros, depois das informações que o futuro presidente vae ter.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*).

A calma dos respectivos machinistas evitou hontem o encontro do nocturno paulista com um trem de cargas, na estação de Palmeiras.

A desidia e anarchia implantadas pela administração Frontin nos serviços da E. F. Central do Brasil iam originando hontem mais um horroroso desastre, cujas consequencias não se podem avaliar.

E' o caso que o nocturno paulista, que descia para esta capital, ao sair da estação de Palmeiras, onde passa pela manhã, ia-se chocando com um trem de carga que subia.

Felizmente, foi evitado o desastre pela calma e pericia com que se houveram os machinistas daquelles comboios, que, na distancia de cerca de 100 metros, conseguiram deter, com sacrificio enorme, a marcha que elles levavam.

O facto produziu extraordinario panico entre os passageiros, que foram unanimes em salientar o descaso com que se está fazendo o serviço dos comboios em varias estações da serra e em outras da E. F. Central do Brasil.

Não é possivel que continue a dirigir aquella via-ferrea o conde de Frontin: s. s. não póde occupar cargo de tão alta importancia e de tamanha responsabilidade, pois lhe faltam os requisitos bons e sobram-lhe os máos: é politiqueiro, esbanjador, desidioso e anarchico...

Desde que a direcção da importante via-ferrea foi confiada ao conde de Frontin, é notorio, os seus serviços, que corriam com satisfactoria regularidade, não obstante a falta de meios para isso, começaram a se desorganizar; as reformas archi'ectadas pelo famoso conde, e a investidura de funcções de responsabilidade a individuos completamente alheios a ellas deram em resultado a anarchia reinante e cujas consequencias quotidianamente vamos verificando.

O conde de Frontin não póde continuar a dirigir a E. F. Central do Brasil porque, não obstante as manifestações *encommendadas* pelos membros da conhecida *rodinha* da construcção da Avenida, está deveras incompatibilizado com os seus subordinados...

Emfim, a psychologia das administrações Frontin está verdadeiramente delineada na pagina do relatorio que o dr. Pereira Passos publicou quando, ha alguns annos, o substituiu no cargo de director da importante via-ferrea.

Applicavel naquella época o será agora, em relatorio que o seu substituto tenha de apresentar ao ministro que vae assumir a pasta da Viação...

Com a policia

Autoridades existem que fazem toda a sorte de perseguições a umas tantas mulheres que lhes cáem no desagrado. As pobres vêem-se, ás vezes, na horrivel condição de nem poderem sair. Tudo lhes prohibem; tudo lhes é defeso, ao passo que outras, da mesma condição, gozam de todas as liberdades.

Com essa parcialidade procede a policia do 12º districto.

A policia desse districto tem sympathias lamentaveis, revoltantes, mesmo por que tende á perseguição implacavel das que lhe não cáem nas graças.

Não seria tão justo que fossem todas egualmente tratadas, sem odiosas manifestações de exclusivismo?

Suicidio em Nictheroy

A's 7 horas da noite de hontem, suicidou-se em sua residencia, á rua da Princeza n. 20 em Nictheroy, d. Carmelinda Augusta dos Santos, casada com o sr. Oscar Augusto dos Santos, empregado na Companhia Cantareira.

A infeliz contava 26 annos de edade e era casada ha oito annos.

Diversas vezes manifestou desejos de suicidar-se, sendo sempre observada por pessoas da familia.

Hontem, illudindo a vigilancia dos parentes, ingeriu forte dose de acido phenico. Minutos depois a inditosa moça era cadaver, não havendo tempo de ser soccorrida.

O seu enterramento será feito hoje no cemiterio de Maruhy.

A' residencia da infeliz compareceram, afim de soccorrel-a, os drs. Martins Teixeira e Almir Madeira.

O capitão Almeida Junior, subdelegado de policia do 1º districto, acompanhado do seu escrivão, compareceu promptamente, conseguindo arrecadar o frasco que continha o terrivel corrosivo.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato reunido em assembléa geral no dia 29 do mez findo resolveu alugar uma casa em Botafogo para a sua séde social.

SYNDICATO DE PEDREIROS, CARPINTEIROS E ANNEXOS — Convida-se a classe, em geral, para uma grande reunião a effectuar-se no dia 4 de novembro, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros para tratar de interesse da classe. Séde social, rua do Hospicio n. 166, sobrado.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — A commissão de contas deste Centro, constituida pelos companheiros Antonio Pereira de Magalhães, Joaquim de Araujo e Antonio Gomes dos Santos, reune-se na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, para examinar o balancete trimestral do thesoureiro José Pires da Fonseca, que accusa o saldo liquido de ...... 3:291$750, em exercicio de julho a setembro.

Os documentos da despesa deste exercicio acham-se na secretaria, onde pódem ser examinados por qualquer associado que desejar.

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, neste Centro, ás 20 horas da noite, realiza-se uma reunião da administração e commissões de syndicancia e collocação.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros, pois trata-se de assumptos de grande importancia social.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Scientifica-se que, estando em organização as novas matriculas de associados, sómente até 31 de dezembro do corrente anno, serão readmittidos os associados que já fizeram parte desta prospera aggremiação, por isso, pede-se aos interessados dirigirem-se a esta secretaria, afim de serem attendidos e não ficarem prejudicados em seus direitos.

Afim de facilitar a cobrança social, roga-se aos delegados de zona o especial favor de condjuvarem o nosso cobrador nas zonas a que pertencem, prestando, por essa fórma, relevantes serviços aos interesses sociaes.

Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida á secretaria da Liga, á rua de S. José n. 122, sobrado, ou nas horas do expediente, das 6 ás 7 horas da noite.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, realiza-se a sessão de directoria e conselho, á qual devem comparecer todos os directores e conselheiros.

Pede-se não faltarem, pois trata-se de altos e urgentes negocios do Circulo.

A ROMARIA DA SAUDADE

Toda a população do Rio prestou hontem homenagens aos mortos.

Milhares e milhares de pessoas visitaram os cemiterios, adornando-os de flôres.

Finados. Amanhece o dia sob uma nevoa que nos envolve como num denso véo, convidando-nos ás mansas evocações inspiradas pela saudade. As plantas, despidas inteiramente de flores, tomam um aspecto triste, como que a sentir saudades das flores que lhes tiraram das hastes. E' a irmanação da dôr entre ellas e nós. Sua dôr é egual á nossa dôr. Tambem nós choramos pedaços de nós mesmos que o destino levou. As rosas por que choram os roseiraes vão juntar-se, nesse dia, aos entes por que tambem choramos. E flores e almas dobram ao peso do mesmo sentimento, nesse dia de melancolia e de recordações.

E' o dia em que os vivos, na consoladora illusão de que os mortos ainda sentem, vão em visita ás sepulturas, esperando que ellas confidenciem sobre os inanimados que lá descansam, revelando dores ou alegrias vividas no seio da morte.

E' o dia dos enganos, é o dia do conforto. Da visita ao tumulo traz-se no coração o balsamo da mais suave mentira. Parece que de sob a lapide se evolam expressões de carinho, phrases de alento ás almas feridas pela saudade.

E por isso o dia dos mortos é o grande dia para todos os vivos. A imaginação substitue a dureza cruel da verdade. Dá palavras aos que não mais podem falar, dá aos ouvidos a percepção miraculosa de ouvir vozes que não existem, estabelece idyllios que os sentimentos humanos não poderiam entreter, si não houvesse, na vertigem arida da existencia, o oasis dessas horas mysticas de consolo e de paz.

***

E' sob a atmosphera nebulosa desse começo do dia de hontem que nos levantamos para seguir a multidão que vae ao Campo Santo levar flores e preces aos mortos queridos. E começamos pelo cemiterio mais modesto, pelo cemiterio que é de todos, e onde ha logar para todos — por S. Francisco Xavier.

Cincoenta carros electricos, arrastando em pós de si uma centena de outros, transportam gente do centro da cidade para o Cajú, e o vae-vem dos comboios é ininterrupto. De tres em tres minutos, de dois em dois, passam os comboios a transbordar de gente, quasi inteiramente vestida de negro.

Todas as pessoas levam flores — lyrios e saudades, rosas e gardenias — para adornar tumulos, para festejar os emigrados da vida.

Tomámos um desses bondes, ao acaso. Leva-nos de uma corrida ao portão do cemiterio.

Estabeleceu-se ali quasi uma feira. Espectaculo inconveniente e em absoluto desaccordo com o local e com o dia. Vende-se café, bebidas, doces e refrescos, e o prégão annuncia alto e em bom som a superioridade dos productos apregoados.

A policia tenta em vão fazel-os entrar em linha de conveniencia, mas é o proprio povo quem protesta contra "as violencias da policia".

Protesta ahi, como protesta adeante contra a ganancia do florista que lhe quer extorquir uma fortuna pelo singelo *bouquet* de flores destinado ao tumulo que vae visitar. As flores, producto de uma industria facil, que depende de pequeno capital, e quasi nenhum esforço, ascendem nesse dia a preços fabulosos. Faz-se com ellas toda a sorte de especulações, deslustrando a piedosa missão com que a natureza as trouxe ao mundo.

Mas nem multiplicadas por si mesmas, as lindas flores chegariam para contentar a todos os pretendentes. Por isso, ao lado das bancas, onde rescendem os manacás e as magnolias, elevam-se, desgraciosas e berrantes, as caricaturas de rosas e de papoulas, com que a mão humana procura completar a obra da natureza.

Nem assim, todavia, consegue o pobre homenagear a memoria dos seus sem gravar fundamente a bolsa.

Chegámo-nos a um desses vendilhões, postado á porta do cemiterio do Cajú:

— Estes cravos, quanto custam estes cravos?

Eram uns ridiculos cravos, de feio aspecto, grosseiramente imitados em panno encerado. Seis, si tanto.

— Cinco mil réis!

Era caracteristico...

Entramos. A' direita e á esquerda, nos dois pavilhões que ladeiam o portão principal do cemiterio, uma avalanche de povo pede aos funccionarios da Santa Casa explicações, que lhe são promptamente prestadas.

Recebem-nos ali o administrador, sr. José Modesto Bezerra Cavalcante, e o sr. Olegario Monteiro, que é um dos mais sympathizados funccionarios da secretaria da Santa Casa. Como não ha tempo para nada, pouco nos demoramos ali.

Em varias direcções percorremos o Campo Santo, sempre acotovelando com gente trajada de negro.

Vamos aos quadros ricos, onde estão os mausoléos artisticos, os jazigos perpetuos, quasi todos adornados de flores finas. Vamos aos quadros pobres, e lá encontramos a mesma piedade, traduzindo-se em rosas e em violetas deliciosamente lindas, perfumosas e frescas.

Onde não havia a pomposidade do marmore lavorado, brilhava a sinceridade da lagrima, mas no fundo as homenagens eram eguaes, perfeitamente eguaes.

Aspectos, os mesmos. Desolações, prantos, até crises nervosas, sobre todos os sepulcros, recentes ou antigos.

Um unico tumulo nos empolga por sua austeridade. Não havia ali uma flôr, uma corôa, um cirio. Havia apenas a grandiosidade do tumulo, nada. Inteiramente negro, rijadamente talhado em marmore, sem allegorias nem arabescos, o jazigo destacava-se dos outros jazigos. Approximamo-nos e lemos, em letras de puro bronze o nome de quem lá repousava. Era o general Bayma.

Estavamos de volta. Um pequeno trajecto e eis-nos no pequeno cemiterio do Carmo. Pouco movimento, si bem todos os tumulos estivessem mais ou menos adornados.

Depois o da Penitencia, de onde trazemos a mesma impressão. Tudo asseado, cuidado, limpo, e flores em profusão sobre os tumulos. Descemos. Um amigo, que vae a São Francisco de Paula, offerece-nos logar em seu *auto*.

No curto espaço de meia hora estavamos no cemiterio de Catumby. Ainda dessa vez agrada-nos vêr o bom trato dado á necropole, que resplende toda ella, em sua nitente alvura, á luz do sol.

Estava finda a nossa excursão pelos cemiterios daquellas zonas da cidade, e fazia-se tempo de ir a Botafogo, a São João Baptista.

***

Da cidade levou-nos um bonde da Jardim. Bonde moroso, andando aos solavancos, acabou de nos mover os ossos já bastante raladus da grande jornada que vinhamos fazendo.

Parámos em frente ao amplo portão, e apeámos. Ali, o espectaculo dos vendedores era mais humano que em São Francisco Xavier. Apenas alguns floristas e outros pequenos mercadores, mas em attitude menos desrespeitosa.

O cemiterio desdobra-se em uma planura vendo-se por entre o branco dos mausoléos passar a nota negra, de grande destaque, dos visitantes.

Muito menos gente que no Cajú, mas ainda assim era enorme o numero de pessoas ali presentes. Ha grinaldas de mais alto valor; as corôas de *biscuit* e de missanga multiplicam-se sobre os tumulos, onde tambem viçejam plantas e flores.

Ha, no quadro das sepulturas rasas, uma familia inteira, inclusive um soldado do Exercito, curvado á borda de uma cova; mais adeante duas meninas que desatam ramilhetes, espalhando-os sobre uma sepultura recente; um casal, de condição humilde, pranteia o filho perdido; e só, isolada, absorvida pela enormidade de uma dôr enorme, uma mulher soluça, soffocando-se em lagrimas.

Indagámos a causa da sua dôr. A pobre mulher não nos póde responder.

Deixámol-a, e deixámos o cemiterio. Aos poucos, o sol declinava, e as trevas da noite punham termo á romaria da Saudade.

***

EM NICTHEROY

Na capital do Estado do Rio foi extraordinaria a concorrencia aos cemiterios.

Desde ás primeiras horas da manhã até ao escurecer, a necropole do Maruhy esteve repleta, notando-se em todas as sepulturas e mausoléos caprichosas ornamentações.

Os tumulos que contêm os despojos dos heróes da batalha de 9 de fevereiro apresentavam custosas grinaldas e flores esparsas.

Os cemiterios das irmandades de N. S. da Conceição e S.S. Sacramento foram tambem bastante visitados, ficando as tumbas ali existentes cobertas de flores e corôas.

No cemiterio de Jurujuba foi tambem grande a affluencia de visitantes.

Notámos ali, com caprichosa ornamentação o mausoléo do saudoso poeta Alvares de Azevedo Sobrinho.

Na necropole de S. Gonçalo destacavam-se, pelo amontoado de flores e *bouquets*, o artistico mausoléo do pranteado conego João Ferreira Goulart e o carneiro onde jazem os despojos do inditoso e querido preparatoriano José Pinto Corrêa, victimado pela peste bubonica.

— Na capella do cemiterio de Maruhy foi celebrada ás 9 horas uma missa.

Esse acto foi mandado rezar pela Prefeitura de Nictheroy, tendo a elle comparecido o dr. João Pereira Ferraz, prefeito daquella cidade que, após a cerimonia, percorreu toda a necropole.

Os visitantes ao cemiterio de Maruhy foram attendidos nas informações que solicitavam pelo administrador e ajudante daquelle Campo Santo.

— Na capella de N. S. de Viterbo a administração da irmandade fez rezar uma missa ás 8 1/2 horas, em suffragio das almas de todos os irmãos fallecidos.

— O serviço de bondes da ponte Central para os cemiterios de Maruhy e Jurujuba foi feito com toda a regularidade, sendo dirigido pelo sr. Antonio Santos, sub-gerente da secção carris da Companhia Cantareira.

***

Veiu dizer-nos o sr. Affonso de Oliveira Guilherme que foi hontem visitar o tumulo de um amigo no cemiterio de S. Francisco Xavier. Para isso tinha o numero da sepultura, quadro e todas as indicações necessarias. Mas não conseguiu seu intento: modificações recentes e desastradas da administração actual baralharam tudo. Após muita pesquiza o sr. Guilherme dirigiu-se ao escriptorio da administração, certo de que, por esse meio, conseguiria o que procurava. Engano. O administrador declarou-lhe que ignorava tambem o paradeiro do tumulo n. 22.114, e que só depois de finados é que lhe poderia ministrar a informação pedida.

Curioso e edificante!

***

EM PETROPOLIS

Petropolis, 2 — Extraordinario numero de familias e cavalheiros de todas as classes sociaes, visitaram os cemiterios. Muitos tumulos achavam-se artisticamente ornamentados com flores naturaes. Na capella do cemiterio houve missas, ás quaes assistiram muitos fieis.

Despropositos d'um carioca

O leitor quer dar commigo um passeio ao cemiterio? Hontem eram tão deliciosos uns dez minutos nessa marmorea cidade de S. João Baptista, que até a gente instinctivamente sentia um sincero amor pela morte, no seu alegre e ironico triumpho.

Caminhei por entre os tumulos, feliz e radiante. Por que? A vida entrava-me pelos poros com affoiteza e poderio. O sol entrava-me pela vida como um capitoso elixir. E haviam tantos anjos e tantas santas, tantos vestidos pretos e tantas lagrimas derramadas, que até eu me julgava solto numa floresta immensa, inundada pela primavera e pela chuva.

A impressão duma visita a um cemiterio, é mais alegre que acabrunhadora. Eu no cemiterio tenho mil vontades artisticas, transportando-me a um mundo differente e a uma paisagem desegual. Mesmo no caso de um enterro, prefiro abandonar o acompanhamento e perder-me entre os tumulos, entre as inscripções e entre as plantas que tresandam a perfumes exquesitos. A's vezes contento-me em olhar para uma ligeira inscripção que encerra todo um poema romantico e real.

Pensarão muitos commigo? Estou inclinado a acreditar que não. Si assim fosse, os cemiterios viviam a transbordar e por isso perderiam a poesia do silencio. Neste silencio é que está o grande mysterio que me faz vencido e admirador. — THEO.

ASSOCIAÇÕES

LIGA CONTRA A SECCA — Na sessão realizada á noite, de segunda-feira, tomou posse a directoria eleita dessa util sociedade.

Presidiu a sessão o senador Severino Vieira, além dos novos eleitos, compareceram diversas pessoas, apezar da chuva incessante que naquella noite caiu sobre a cidade.

Falaram os drs. Castro Barbosa e Maximiano de Figueiredo, este allegando os motivos que o têm impedido de comparecer ás sessões, aquelle agradecendo a distincção que lhe deram os seus consocios, elegendo-o 1º secretario e animando-os ao trabalho pela causa, cuja iniciativa tomaram.

Possam os nortistas conseguir para os Estados de que são filhos a extincção dos desastrados effeitos das seccas, e terão prestado grandes serviços á Patria.

Correio dos Theatros

VARIAS

Deve ter chegado hontem a Lisboa, no seu regresso do Brasil, a companhia Taveira.

— Inaugurou-se a 15 do corrente o novo theatro do Maceió, capital do Estado de Alagôas. Representar-se-á a comedia — *O dote*, pela companhia dramatica nacional, dirigida pela actriz Lucilia Peres.

— Continúa em S. Paulo, no Polytheama, a companhia Lahoz, que, ante-hontem, deu alli *O camponez alegre*, com o grande theatro á cunha.

— Ainda não está definitivamente assentada a vinda ao Rio, da companhia dramatica portugueza, de que são principaes figuras o actor Alves da Silva e a actriz Adelina Nobre.

— Por iniciativa de um grupo de artistas, canta-se hoje, ás nove horas da noite, no Theatro Municipal, a opera *Artemis*, do maestro Alberto Nepomuceno, sob a direcção do autor, tomando parte a sra. Nicia Silva e o professor Carlos de Carvalho.

O espectaculo começará por um concerto symphonico, organizado pelo maestro Francisco Braga.

— Publicamos hoje, na respectiva secção, o annuncio do theatro Recreio, referente á estréa, naquelle theatro, a 9 do corrente, da companhia da rua dos Condes, de Lisboa. Por elle poderão os leitores tomar conhecimento do elenco e repertorio da companhia.

— Está marcada para 9 do corrente a estréa, no Theatro Recreio Dramatico, da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que pela primeira vez vem ao Brasil. Do seu elenco fazem parte tres actores bastante conhecidos no Rio de Janeiro. São elles Alexandre Azevedo, Eusebio de Mello e Nascimento Fernandes, que contam aqui muitos amigos.

Além desta, ha, porém, na companhia, uma outra trindade, composta dos actores Raul Soares, Augusto Soares e Alvaro Barradas, tres actores novos.

O actor Raul Soares é um dos melhores elementos da companhia do theatro da rua dos Condes, companhia esta que não tem estrellas, nem excellentes. O seu conjuncto é homogeneo e o repertorio escolhido de accordo com os elementos de que dispõe a companhia, que é modesta, de genero popular e com tal se apresenta no Rio de Janeiro.

A estréa será com a peça fantastica *O Diabo que o carregue*, original de Baptista Coelho e André Brun, musica do maestro Luiz Junior, o repertorio da companhia.

***

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — E' hoje o dia de programma novo no confortavel e luxuoso Kinema Kosmos, que, como se sabe, é ali na Avenida n. 134. E' escusado dizer que o Kosmos estará cheio, porque isso succede todos os dias. São as seguintes as fitas a exhibir hoje: Indias Inglezas, O velho sargento, Dansa dos apaches, A filha de Wadstein, A gaulesa e Ave-Maria.

Cinema Soberano — Volta hoje á téla do Soberano a magnifica revista *O Rio por um oculo*, essa mascotte do popular cinema, que, além de ser para o publico uma fabrica de gargalhadas, tem sido tambem, mais do que isto, para a empresa. Aproveite quem ainda não viu, porque ella está nas ultimas.

Cinema Ouvidor — Repetem-se hoje, no Ouvidor, as cinco novas e inéditas producções que ali foram estreiadas na passada terça-feira e que são importantes, de reproducções fabricantes inglezes, americanos, italianos e francezes. Damol-as nesta secção para esclarecimento do publico: O conto de Jack Johnson, Coração de guerreiro, Medo do fogo, Thomaz Becket, O exemplo da professora, Luta d'alma e Tricot bebeu o remedio do cavallo.

Na *matinée* será exhibida a fita Revolução de Portugal, da fabrica portugueza Ideal, differente de todas as outras já conhecidas.

Cinema Paris — Está na ordem do dia a Revolução em Portugal. Hontem, por essa fita, encheu-se o Paris á cunha, todo o dia, e succederá o mesmo hoje, tanto assim que, além desse bello *film*, serão exhibidos, tambem, A perna de pão, O sem geito, O inventor, Prince frequenta a alta roda e o N. 77 do Pathé-Journal.

Cinema Parisiense — O programma desse bello cinema é hoje dos mais attraentes, como se póde ver pela seguinte lista, que damos aqui para esclarecimento do leitor: Luta entre dois corações, Exercicios do potente submarino norte-americano *Salmon*, Tricot bebeu o remedio do cavallo e o *film* d'art Augusta descrevendo a vida dessa depravada imperatriz romana que foi mulher de Claudio.

Circo Spinelli — O grande espectaculo de hoje, no Spinelli, será com o emocionante drama *Os filhos de Leandro*, que, como se sabe, termina com uma bella apotheose. Além dessa parte dramatica, haverá varios numeros de gymnastica e acrobacia.

Rio Branco. — No Pavilhão Internacional, onde trabalha a empresa deste popular cinema, continuarão hoje as exhibições do *Chantecler*, que, ante-hontem, fez o primeiro centenario e que fará, é de crer, mais alguns, pois a peça é a mais interessante e a mais bem feita de todas as que os afamados emprezarios têm levado á téla. *A Republica Portugueza*, tragedia lyrica, sobre os ultimos acontecimentos, terá, em vista da *chance* da revista, de esperar algum tempo.

Mignon-Concert. — Depois do descanso forçado de hontem, em attenção ás solemnidades do dia, reabre hoje suas portas o Mignon-Concert, com um bom espectaculo. O interesse pelas funcções do alegre theatrinho da rua de Santo Amaro tem ido num crescendo admiravel. E ha, para isso, uma razão de ordem superior: a constante variedade dos programmas; elle é tal, a empresa cuida tanto desse particular, que os *habitués* chegam a enfastiar-se. Póde-se ir até lá, diariamente, na convicção segura de encontrar numeros novos. O programma de hoje é um mimo, tem de tudo, desde as mais desenvoltas cançonetas até as mais fortes attracções.

Theatro S. José. — Brilhantissimo, como sempre, aliás, a funcção de cinema-theatro, no S. José, cuja temporada é o successo deste fim de anno. Seis fitas e, além disso, cançonetas escolhidas de café-concerto.

Cinema Ideal. — Dá hoje cinco bellas fitas, que devem attrahir ali grande concorrencia. Bastaria, até, para esse effeito, a que trata da revolução portugueza; mas, além dessa, dá mais as seguintes: Babylas e primo Jonathan, O sub-marino *Salmon*, Thomaz Becket e o Exemplo da professora. São, emfim, cinco *films* que valem ser vistos.

Cinema Odeon. — O luxuoso cinema da avenida Central repete hoje o seu bello programma de hontem, no qual se destacam, entre outros, os *films*, Revolução Portugueza, Um episodio da vida de Jesus, e O primo da creada. Não faltará, de certo, concorrencia ao Odeon, tão querido do publico.

Um nosso companheiro é atropelado estupidamente por um cyclista

O seu estado inspira cuidados

O QUE A POLICIA FEZ

Não sabemos francamente o que fazem esses moços que o sr. Amaro, inspector geral dos vehiculos, destacou ali para a Avenida Central, onde o movimento de automoveis, carros e bicycletas é, á noite principalmente, tão grande.

Diariamente, na Avenida, se verificam desastres, que muitas vezes a pessima policia é a propria a fornecer á imprensa, sem que os srs. fiscaes de vehiculos se preoccupem com as providencias que em taes casos lhes cabem.

O resultado é o que se vê: automoveis em carreiras desenfreadas, cyclistas a apostarem corridas, precisamente ás horas de mais movimento.

Hontem á tarde, nosso companheiro Nicoláo Jardim, foi victima de dois desses moços, que se dedicavam a esse *sport*, em plena Avenida e nas barbas dos srs. fiscaes de vehiculos.

Entre a rua do Ouvidor e Avenida, passava o nosso companheiro, quando recebeu um choque violento que o arremessou por terra, ao mesmo tempo que uma bicycleta com todo o peso da pessoa que a montava passava-lhe pelo ventre.

Populares que assistiram o facto, acercaram-se do nosso companheiro que, sem sentidos, foi levado para a pharmacia Werneck, onde, pouco depois, compareceu a Assistencia, que o soccorreu, e fel-o remover para a sua residencia, á rua José Eugenio n. 24, em São Christovão. Recebeu elle ferimentos na cabeça, teve um dos labios partidos e, em consequencia do choque, foi accommettido de um ameaço de congestão, pois jantara momentos antes.

Os desastrados cyclistas teriam fugido si populares não os perseguissem, sendo ambos presos e levados para o 1º districto.

São elles Marcellino José Alves, residente á rua Senador Pompeu n. 38 e Agostinho Gonçalves, residente á rua Visconde de Itaúna, n. 99.

A policia autoou sómente o primeiro, deixando ir em paz, o segundo, não sabemos si por condescendencia, ou si por ter verificado a sua innocencia.

O nosso companheiro Nicoláo Jardim, tem sido muito visitado.

Pelo telegrapho

Alagoas

Eleição de deputados e senadores — Serviço de automoveis — Passagem do dr. Oswaldo Cruz — Rendimento da Alfandega — Inauguração do novo theatro — Construcção de uma avenida

MACEIÓ, 2 (A. A.) — Realizou-se hontem a eleição para as vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados deste Estado. Pelas noticias até agora recebidas, sairam triumphantes todos os candidatos do Partido Republicano chefiado pelo dr. Euclides Malta.

MACEIÓ, 2 (A. A.) — Causou excellente impressão a noticia de que o governo federal concedera um auxilio para a creação de um serviço rapido e perfeito de automoveis entre esta capital e Penedo.

Os jornaes elogiam esse acto do governo da Republica, salientando os inestimaveis beneficios desse serviço.

MACEIÓ, 2 (A. A.) — Passou hontem por este porto, com destino ao Pará, o dr. Oswaldo Cruz, que foi cumprimentado a bordo por muitos medicos e pelo representante do governador do Estado.

MACEIÓ, 2 (A. A.) — A Alfandega desta capital rendeu, no mez findo, 392 contos de réis. E' a primeira vez que a nossa Alfandega, desde a sua fundação, attinge tal rendimento, o que prova os progressos deste Estado e o desenvolvimento do seu commercio e da sua industria.

MACEIÓ, 2 (A. A.) — Está marcada para 15 do corrente a inauguração do theatro aqui construido. Representar-se-á o *Dote*, de Arthur Azevedo, pela companhia dirigida por Lucilia Perez.

MACEIÓ, 2 (A. A.) — O governador mandou desapropriar os predios necessarios para a construcção da grande avenida que, partindo da praça do Livramento, terminará em frente ao trapiche da Barra.

Essa noticia causou excellente impressão nesta capital.

Ceará

Telegrammas do marechal Hermes ao sr. Accioly. — Renda da Alfandega. — Fallecimento — Aos cemiterios — Inauguração de retrato.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — O dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, recebeu um telegramma do marechal Hermes da Fonseca, no qual o presidente da Republica lhe participa a organização do ministerio.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — No mez de outubro proximo passado, a Alfandega desta cidade rendeu seiscentos e tantos contos de réis. A cifra dos direitos aduaneiros nunca attingiu a tal importancia. A imprensa desta capital, deante destes algarismos, tece francos elogios ao actual inspector sr. Francisco Rodrigues Carneiro, salientando a sua energia e a sua actividade.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — Falleceu hoje d. Maria Mendonça da Costa Lima, esposa do sr. Ismael da Costa Lima e filha do antigo deputado da monarchia Antonio Pinto de Mendonça. Era uma senhora de muitas virtudes e geralmente estimada na sociedade desta capital.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — A differença da renda da Alfandega no corrente mez em comparação com egual periodo do anno passado, foi de 105:343$763 para mais.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — A romaria ao cemiterio de São João Baptista, teve um extraordinario movimento.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — No anniversario natalicio do coronel dr. Raymundo Borges, commandante da força estadual, foi inaugurado o seu retrato no salão nobre do quartel. Na occasião da cerimonia, falou, em nome da officialidade, o capitão Marcondes Ferraz.

O coronel Raymundo Borges, agradeceu commovidamente a manifestação dos seus camaradas de armas.

FORTALEZA, 2. (A. A.) — Serão inauguradas no dia 4 do corrente, as estações Sussuarana e Iguatu da Estrada de Ferro Baturité. Haverá um trem especial para os convidados. A' cerimonia comparecerão autoridades do Estado.

Piauhy

O ministerio do sr. Hermes — Sociedade de tiro — Congestão pulmonar — A romaria aos cemiterios

THEREZINA, 2 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam o ministerio organizado pelo marechal Hermes da Fonseca, futuro presidente da Republica, emittindo opiniões sobre as personalidades politicas que o compõem.

THEREZINA, 2 (A. A.) — Foi creada uma sociedade de tiro na cidade de Parnahyba, neste Estado. A novel sociedade já conta grande numero de socios e em breve iniciará os seus exercicios.

THEREZINA, 2 (A. A.) — Foi accommettido de uma violenta congestão pulmonar o alumno do sexto anno do Lyceu Piauhyense, Francisco Mendes Nogueira. O seu estado de saude é grave.

THEREZINA, 2 (A. A.) — Os cemiterios desta capital têm sido hoje muito visitados. A romaria deste anno esteve animadissima.

Minas Geraes

Noticia sem fundamento — No cemiterio — O arrendamento do theatro

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.) — Devidamente autorizados pelo senador Francisco Salles, os jornaes de Bello Horizonte asseguram não terem fundamento as noticias dos jornaes do Rio sobre o secretario do futuro ministro da Fazenda.

Em relação ao Banco do Brasil e á Caixa de Conversão, o senador Salles fez declarar que não tomou ainda nenhuma deliberação sobre qualquer assumpto de sua pasta.

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.) — Houve hoje missa campal no cemiterio e grande romaria.

BELLO HORIZONTE, 2 C. M.) — Terminou o prazo para o arrendamento do theatro Municipal, não tendo havido proponente.

BELLO HORIZONTE, 2 C. M.) — Chega hoje o secretario do Interior, em companhia de sua familia, vindo de Santa Rita do Sapucahy. Os professores publicos de Bello Horizonte preparam-lhe festiva recepção.

Santa Catharina

Festa — Regresso do bispo

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — Realizou-se com grande brilhantismo a festa que a Sociedade do Tiro de Florianopolis offereceu ao governador do Estado. A concorrencia foi numerosa e selecta.

O governador fez os disparos de honra. Em seguida realizou-se o torneio. Depois, os rapazes do Tiro desfilaram garbosamente pelas ruas da cidade.

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — Chegou a esta cidade, de regresso de sua viagem a S. Paulo, o bispo diocesano.

Cuba

Eleições municipaes

HAVANA, 2 (A. H.) — Realizaram-se hontem as eleições dos funccionarios municipaes e de metade da Camara Baixa. Os conservadores affirmam ter ganho algumas cadeiras.

Estados Unidos

Suicidio

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Suicidou-se o sr. Jones, ex-proprietario do jornal *New York Times.*

Chile

O internuncio — Ataque de El Mercurio

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Consta que o governo telegraphou ao papa communicando-lhe que o internuncio apostolico nesta capital, monsenhor Sibilla, não era *persona grata* ao governo chileno, devido á sua attitude a respeito da renuncia do arcebispo, monsenhor Gonzalez.

Tambem se diz que o internuncio, tendo conhecimento desse telegramma, retirou a nota que ante-hontem apresentára ao governo chileno sobre a renuncia do monsenhor Gonzalez.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — *El Mercurio* ataca hoje o internuncio apostolico, monsenhor Sibilla, por causa da sua attitude na questão da renuncia do arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez.

Lembra *El Mercurio* que o internuncio tambem procedeu muito incorrectamente quando se discutiu a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, pondo os embaraços ao governo chileno para a creação de um vigariado castrense em Tacna, que substituisse as autoridades do bispado peruano de Arequipa sobre aquelle territorio contestado.

Perú

Conspiração contra o governo — Aprisionamento dos revoltosos

LIMA, 2 (A. A.) — Em Cuzco foi descoberta uma conspiração revolucionaria que tinha por fim depôr o governo. Esse movimento era chefiado pelo caudilho Enrique Sosa, e as autoridades sequestraram numerosas armas e fizeram muitas prisões.

Apezar do sigillo guardado pelas autoridades, sabe-se que nesta capital, como em muitas outras cidades do norte do paiz, foram descobertas conspirações analogas. Parece que os revolucionarios pensavam sublevar todo o norte do paiz, em determinado dia, e depôr o governo, prendendo o presidente da Republica e os ministros.

O governo tomou as mais energicas providencias para assegurar inalterada a ordem publica.

Todos os presos estão incommunicaveis. A policia procura outras pessoas envolvidas na conspiração, e que desappareceram.

Argentina

A concorrencia nos cemiterios.—O regresso do presidente.—Visita a ministros.—Para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)—Durante todo o dia os cemiterios desta capital estiveram concorridissimos.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)—O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, regressou hoje da sua excursão ao Alto Paraná, tendo aqui uma recepção muito concorrida.

De regresso, o dr. Saenz Peña desembarcou na ilha de Martin Garcia, tendo visitado detidamente todos os departamentos do Lazareto que ali está installado.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)—Os membros da commissão commercial-industrial austriaca, aqui chegada hontem, conforme foi noticiado, a bordo do vapor *Argentina*, visitaram, esta tarde, nas respectivas secretarias de Estado, os ministros interino das Relações Exteriores, dr. Epifanio Portella, e da marinha, contra-almirante Saenz Valiente.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)—Partem amanhã para o Rio de Janeiro os drs. Domicio da Gama, ministro brasileiro nesta capital, e Julio Fernandez, ministro argentino junto ao governo do Brasil.

Uruguay

Declarações dos deputados e senadores nacionalistas — A situação do paiz

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — *La Razon*, hontem de tarde, e *El Siglo*, esta manhã, desmentem a noticia de que os deputados e senadores nacionalistas tencionavam renunciar os seus cargos, devido ao fracasso da revolução.

El Siglo tambem diz que muitos nacionalistas declaram que não têm participação no movimento revolucionario, nem sobre elle foram consultados.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — E' de absoluta tranquillidade a situação nesta capital. As noticias dos departamentos continuam a ser contradictorias, mas o governo affirma que todo o paiz está na mais perfeita calma.

Paraguay

Um artigo do El Diario — O intercambio com Matto Grosso

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — *El Diario*, referindo-se ao proximo inicio dos trabalhos da Estrada de Ferro Trans-Paraguaya, preconiza o rapido desenvolvimento das transacções commerciaes entre o Paraguay e o Estado brasileiro de Matto Grosso. Esse jornal comprova, com algarismos, que as mercadorias internadas no Paraguay por Matto Grosso ficam quasi com o seu preço duplicado, devido aos exaggerados fretes que pagam desde as costas brasileiras.

Portugal

Doentes suspeitos na Alfama

LISBOA, 2 (A. H.)—O ministro do Interior ordenou energicas providencias sobre uns casos de doença suspeita que se deram no bairro da Alfama. Os doentes foram immediatamente isolados.

Republica em Portugal

LISBOA, 2. (A. H.) — O jornal *A Capital*, affirma que a Inglaterra reconhecerá brevemente a Republica Portugueza.

LISBOA, 2. (A. H.) — O governo provisorio da Republica Portugueza, reunido em conselho, tomou as seguintes deliberações: approvou que os indultos aos presos por crimes communs que até agora eram concedidos pela semana santa sejam concedidos pelo natal; approvou o decreto instituindo o divorcio em Portugal e seus dominios.

ROMA, 2. (A. H.) — O *Jornal de Italia*, desmente o boato da suppressão da nunciatura em Lisboa, dizendo saber de fonte autorizada que ella não será supprimida.

França

A demissão do ministerio

PARIS, 2 (A. H.) — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, apresentou hoje, terminado o conselho, o pedido de demissão do ministerio.

PARIS, 2 (A. H.) — A leal interpretação da constituição conduziu o ministerio do sr. Briand a demissionar-se.

Em vista das actuaes circumstancias favoraveis, áquelle estadista, o sr. Fallières encarregou-o de organizar o novo gabinete, do qual continuarão a fazer parte os srs. Pichon na pasta dos estrangeiros; Brun, na da guerra, e Boué de Lapeyrère, na de marinha, constando que entrarão para o novo ministerio os srs. Luiz Klotz, deputado por Sommer, Antonio Monis, deputado, Carlos Chaumet, deputado por Bordéos, Mauricio Raynaud, deputado por Buffee e José Noulens, deputado por Miranda.

PARIS, 2. (A. H.). — Nos circulos politicos não causou surpresa o pedido de demissão do gabinete, porquanto a necessidade de salvaguardar o paiz contra a anarchia requer um governo homogeneo e solidamente unido.

PARIS, 2. (A. H.). — O sr. Aristides Briand conferenciou longamente com o sr. H. Brisson, presidente da Camara dos Deputados, e, em seguida, visitou os srs. Dubost, Léon Bourgeois, Sarrien e Monis, e a maior parte dos ministros do gabinete demissionario, recebendo tambem a visita dos srs. Pech, Clementel e Klotz, com os quaes discutiu a situação politica.

Inglaterra

O sr. Morley pedirá demissão — A greve dos mineiros — Eleição — Balão Daily Graphic — A defesa de Crippen

LONDRES, 2 (A. H.) — Annuncia-se que o secretario de Estado para a India, visconde Morley, apresentará brevemente o seu pedido de demissão.

CARDIFF, 2 (A. H.) — A greve dos mineiros estende-se a todo o sul do paiz de Galles. Receia-se que ella chegue a abranger toda a região da ulha, onde trabalham duzentos mil operarios.

LONDRES, 2 (A. H.) — Foi eleito por Walthamstow membro do parlamento sir Simon.

LONDRES, 2 (A. H.) — O balão *Daily Graphic* fez esta tarde uma ascenção, partindo do Palacio de Crystal. Vae tentar o *record* do mundo.

LONDRES, 2 (A. H.) — O advogado Tobin retomará a direcção da defesa no processo de appellação do uxoricida Crippen.

Allemanha

Para a America do Sul

BERLIM, 2 (A. H.) — O jornal *Berliner Lokal*, diz que o cruzador da marinha de guerra *Von der Tann* irá em janeiro proximo futuro, para a America do Sul.

Turquia

O emprestimo turco

CONSTANTINOPLA, 2 (A. H.) — Helfferich, representante dos banqueiros austro-allemães, conferenciou hoje com Djavid-bey, ministro das finanças, e em virtude dessa conferencia assegura que adoptaram, em principio, os adeantamentos mensaes, esperando-se que o emprestimo se realizará, reservando-se o grupo austro-allemão o direito de opção.

Italia

Visita do imperador Guilherme a Roma — O cholera em Caserta — As grandes tempestades — Grande golpe de mar.

ROMA, 2 (A. H.) — As grandes tempestades que têm caido sobre o mar Tyrrheno atrazaram a marcha dos vapores que ali navegavam, obrigando alguns a retrocederem aos portos de partida.

GENOVA, 2 (A. H.) — Um grande golpe de mar arrancou uns poucos de metros de via-ferrea, obrigando a interromper-se o transito de trens na *gare* de Leiva.

ROMA, 2 (A. H.) — Na provincia de Caserta deram-se hoje seis casos de cholera e um obito; em Palermo um caso e em Terracina tres casos.

MILÃO, 2 (A. H.) — Diz-se que o imperador Guilherme, da Allemanha, acceitou o convite do rei Victor Manoel para visitar Roma durante a Exposição de 1911.

(98)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

Guerra parta ámanhã. Vou participar-lh'o agora mesmo.

E com effeito, Gabriel, a quem um aprendiz de Pedro Peuquoy veiu abrir a porta, subiu ao segundo andar, em logar de ficar, como costumava, no primeiro. Todos dormiam já a somno solto, e Martim Guerra dormia provavelmente como os outros. Mas Gabriel queria acordal-o para lhe fazer saber as suas ordens expressas. Por consequencia dirigiu-se, pé ante pé, para o quarto do escudeiro, para não acordar ninguem.

A chave estava na primeira porta, e Gabriel abriu-a devagarinho. Mas a segunda, essa estava fechada, e Gabriel poude ouvir risadas e um tinido de copos e garrafas que ia lá dentro. Bateu então com força, e annunciou com voz imperiosa. Immediatamente se calou tudo, e como Gabriel levantava cada vez mais a voz, Arnaldo du Thill veiu á pressa abrir a porta a seu amo; mas fel-o tão depressa que não deu tempo a sumir-se inteiramente um vestido de mulher, que se retirava por uma porta do lado.

Gabriel julgou que aquillo seria algum namorico com a criada da casa; e como o rapaz não era lá de uma severidade exagerada, não poude deixar de se rir, dizendo para o seu escudeiro:

— Ah! ah! parece-me, Martim, que passas muito melhor do que dizes! Mesa posta, tres garrafas, dois pratos! Afugentei o outro conviva. Não importa, tenho visto provas flagrantes da tua cura, e creio, mais do que nunca, poder sem escrupulo mandar-te que partas ámanhã.

— Era essa a minha tenção, bem o sabia, disse Arnaldo du Thill, muito penalisado, e era por isso que me despedia ...

— De um amigo? isso é proprio de um bom coração, disse Gabriel; mas é preciso que a amisade não faça esquecer o dever, e eu exijo que ámanhã, antes de me levantar, estejas a caminho de Paris. Tens o passe do governador, a tua mala está prompta ha alguns dias, o cavallo folgado como tu, a algibeira cheia, graças á confiança do nosso hospede, que o que sente é não poder adiantar-me o dinheiro todo. Nada te falta, Martim, e, si partires ámanhã muito cedo, em tres dias deves estar em Paris. Lembras-te de que tens lá que fazer?

— Não me hei de lembrar! vou logo direito á casa na rua dos Jardins de Saint-Paul; tiro de cuidados a ama, no que respeita ao senhor; peço-lhe dez mil escudos para o resgate, e mais tres mil para as despezas e dividas que tem aqui contrahido, e, para signal, mostro-lhe o seu annel.

— E' precaução inutil, Martim, porque a minha boa ama conhece-te muito bem, meu fiel escudeiro; mas, emfim, cedo aos teus escrupulos. O que te peço é que arranjes esse dinheiro, e que m'o tragas o mais depressa possivel.

— Póde estar descançado, meu senhor. Tão depressa tiver arranjado o dinheiro, e entregado a sua carta ao almirante, cá me tem de volta.

— Cuidado! não tenhas alguma desordem pelo caminho.

— Não tem duvida.

— Então adeus, Martim, e boa jornada!

— D'aqui a dez dias nos tornaremos a ver; e ámanhã antes do nascer do sol hei de já ir bem longe de Calais.

Arnaldo du Thill desta vez cumpriu a sua promessa. Permittiu a Babette que o acompanhasse no dia seguinte de madrugada até á porta da cidade. Abraçou-a uma ultima vez, prometteu-lhe que brevemente estaria de volta em Calais; e depois picou de esporas ao cavallo, e largou a galope, tão fresco como um patife que era.

A pobre rapariga tratou de voltar a casa antes que se levantasse seu terrivel irmão Pedro Peuquoy, mas viu-se, obrigada a dizer que estava doente, para poder no seu quarto chorar sósinha á sua vontade.

Desde então era difficil dizer quem esperava o escudeiro com mais impaciencia, si Gabriel, si Babette.

E tinham ambos de esperar muito tempo.

XLI

DE COMO ARNALDO DU THILL FEZ COM QUE ENFORCASSEM ARNALDO DU THILL, EM NOYON

No primeiro dia Arnaldo du Thill não teve nenhum encontro desastroso, e proseguiu o seu caminho sem muitas difficuldades. De vez em quando encontrava destacamentos de inimigos, allemães que desertavam, inglezes licenciados, hespanhoes insolentes com a sua victoria; porque nesta pobre França havia então mais estrangeiros do que francezes. Mas a esses sujeitos respondia Arnaldo muito afoito, mostrando-lhes o *passe* de lord Wentworth e todos, embora de má vontade, respeitavam o portador da assignatura do governador de Calais.

Entretanto no segundo dia, nos arredores de Saint Quintin, uma força de hespanhoes buscou pretexto para o filar, dizendo que o cavallo não estava comprehendido no passe, e que talvez não fosse mau confiscal-o. Mas o fallso Martim Guerra desenvolveu grande firmeza, pedindo que o apresentassem ao seu chefe, e largaram-n'o, e ao cavallo tambem.

Aquella aventura todavia serviu-lhe de lição, e resolveu dahi em deante procurar fugir a todos os destacamentos que encontrasse. A coisa era difficil, o inimigo, sem comtudo alcançar uma batalha decisiva, depois da batalha de Saint Quintin, occupára todo o paiz. Pertenciam-lhe Chatelet, Ham, Noyon, Chauny; e como Arnaldo tinha de ir ficar aquella noite a Noyon, resolveu antes, para prevenir qualquer transtorno, tornear a cidade e ir dormir á aldeia proxima.

Mas para isso era preciso desviar-se da estrada. Arnaldo não estava muito pratico nos caminhos, perdeu-se, e, quando procurava orientar-se, achou-se de repente, ao voltar de uma vereda, no meio de um força de soldados inimigos, que pareciam procurar tambem quem quer que era.

Ora, qual não foi a sua admiração, quando ouviu um de entre elles gritar:

— Olá! é elle, não querem ver, é elle, o miseravel Arnaldo du Thill!

— Santo Deus! disse o escudeiro, fazendo-se pallido, parece-me que me conhecem por aqui, e si me conhecem estou perdido.

Mas era muito tarde para recuar e fugir; rodeavam-n'o os soldados. Felizmente já era noite fechada.

— Quem é? para onde vae? perguntou um dos soldados.

— Chamo-me Martim Guerra, respondeu Arnaldo tremulo, sou escudeiro do visconde d'Exmés, actualmente prisioneiro em Calais e vou a Paris buscar o valor do seu resgate. Aqui está o *passe* de mylord Wentworth, governador de Calais.

O chefe da tropa chamou um dos seus, que trazia um archote, e poz-se a verificar com a maior gravidade o *passe* de Arnaldo.

— Não ha duvida que está na devida fórma. Disse a verdade, amigo; póde continuar o seu caminho.

— Obrigado! disse Arnaldo, que por fim respirou.

— Ainda uma palavra, amigo. Não encontraria ahi pela estrada um homem que parecia fugir, um desavergonhado, um maroto, que dá pelo nome de Arnaldo du Thill?

— Não conheço similhante homem, disse logo Arnaldo du Thill.

— Não o conhece, amigo, mas podia tel-o encontrado por esses caminhos. E' da sua estatura, e alguma coisa parecido com você. Levava uma capa parda, um chapéo ordinario, e calções pardos; deve estar escondido ahi para o lado d'onde você veiu. Oh! que si nos cair nas unhas, o tal maldito Arnaldo ...

(Continúa)

TERRA & MAR

EXERCITO

São convidados todos os officiaes que foram dispensados do curso da Escola de Applicação de Cavallaria e Infantaria, para uma reunião que terá logar no dia 5 de novembro, ás 7 horas, no Club Militar, para tratar de assumpto de maximo interesse para os mesmos.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Oliverio de Deus Vieira.
Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.
Official para o serviço do quartel general, do 3º regimento de infantaria.
Auxiliar do official de dia, [illegible] Cesar da Cunha.
A guarnição será dada pelo 1º regimento de infantaria.
— Uniforme, 4º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Pinho França.
Dia ao quartel general, capitão Procopio.
Medico de dia, capitão dr. Goulart.
Medico de promptidão, dr. Lima.
Interno de dia, alferes honorario [illegible].
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Souza.
Promptidão de incendio, alferes Jayme.
Rondas com o superior de dia, alferes Astolpho e Gomes, [illegible] inferiores do regimento de cavallaria e [illegible] de infantaria.
Rondas ás ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Aristides; no Thesouro, alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, alferes Junqueira; na Caixa de Conversão, alferes Müller e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.
[illegible]
— Uniforme, 7º.
[illegible]

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Bastos.
Promptidão, capitão Mendes e alferes Santos.
[illegible]
Medico de dia, major dr. Guilherme da Rocha.
[illegible]
— Uniforme, 7º.
[illegible]

* * *

GUARDA NACIONAL

[illegible]
— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

[illegible]

Nandy Charutos Costa Ferreira—Depositarios: Jacobina & Comp—Rua do Carmo n. 56.

Carta anonyma que denuncia á policia um barbaro crime perpetrado por um tenente da Guarda Nacional

Exhumação e autopsia

Causou profundamente no espirito da nossa população a divulgação de um barbaro crime em que foi envolvido o tenente da Guarda Nacional Alexandre José Trindade e do qual está encarregada de elucidar a policia do 16º districto.

O dr. Eulalio Monteiro, delegado respectivo, tem sob as vistas de seus auxiliares o tenente accusado, bem como o seu cumplice, o carteiro Francisco Manoel Chaves Pinheiro.

Iniciado o inquerito na delegacia, em segredo de justiça, como o determinou o chefe de policia, devido a uma carta anonyma que denunciava o crime, ficou resolvido que se procedesse a immediata exhumação da inditosa victima Bernardino Ignacio Pereira, porteiro da Escola Polytechnica.

Essa diligencia effectuar-se-á hoje, ás 6 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, sendo della encarregados dois medicos legistas da policia.

A ella assistirão a autoridade que preside o inquerito, um dos delegados auxiliares, um medico da Saude Publica e os representantes de jornaes.

Do inquerito, que corre na delegacia do 16º districto, nada havia sido apurado além do que já foi publicado.

Do tenente Israel Vieira Ferreira, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*: — Tendo sido publicada na vossa conceituada folha, uma noticia sobre o facto occorrido em Villa Isabel, sabbado passado, e tendo nessa noticia sido dado o meu nome e o do academico de medicina sr. Caleiso Bomfim, como residentes no n. 158, casa em que se deu a occurrencia, peço-vos o favor de rectificar nesse ponto essa noticia, pois, residimos no n. 160 do Boulevard, e nenhuma relação temos com o tenente Trindade.

Quanto ao depoimento que fiz, a convite do sr. commissario Ney, tenho a declarar que está devidamente authenticado por minha assignatura, e em tempo, fal-o-ei publicar."

— Pede-nos o capitão Joaquim de Souza Trindade, funccionario da Linha Auxiliar, que declaremos não ter elle o minimo parentesco com o tenente Trindade, como muita gente suppõe.

Emprestimos usurarios

[illegible] Freitas, [illegible] tenente Antonio de Oliveira [illegible] de Carvalho [illegible] João Pessoa de Mello, Adalberto Martins Ferreira, Octavio Fontes Pitanga, Alberto Duarte Silva e outros propuzeram perante o juiz federal dr. Pires e Albuquerque uma notificação contra a Cooperativa Militar do Brasil e a União Federal para o fim de serem annulladas as consignações feitas em favor da citada cooperativa.

Patrocina a causa dos officiaes do Exercito o advogado Evaristo de Moraes, devendo a União Federal ser defendida pelo respectivo procurador dr. Albuquerque Mello.

Os autores na causa pretendem haver do governo, caso a Contabilidade da Guerra continue a fazer os descontos contra vontade delles, as importancias que de ora avante assim forem retiradas dos seus vencimentos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Hermelinda Torres, esposa do capitão Guayla Torres.

—— Faz annos hoje o capitão Carlos da Silva Casmão, gerente do Club dos Diarios.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no sabbado passado o casamento do sr. Daniel Ramos de Azevedo com a senhorita Cordelia Gomes Lacerda.

O acto civil effectuou-se no salão nobre da 11ª pretoria e foram testemunhas os srs. Alvaro da Costa Guimarães e Raymundo de Abreu, e no religioso, que se realizou na matriz do Engenho Velho, serviram de paranymphos os srs. José Ramos de Azevedo e Mauricio Gomes Coelho.

* * *

RECEPÇÕES

Hoje, primeira quinta-feira do mez, á noite, abrem-se os salões do Club Militar, para a recepção intima das familias dos socios e pessoas de suas amizades.

* * *

CLUBS E FESTAS

O sr. Samuel Dias, funccionario da Inspectoria de Vehiculos, ante-hontem, por motivo do anniversario de sua filhinha Cacilda, effectuou em sua residencia uma festa aos seus amigos, dançando-se até alta madrugada.

* * *

CONCERTOS

O apreciado pianista Charley Lachmund, vae iniciar, no dia 12 deste mez, uma serie de concertos de musica de camera, genero si não novo no nosso meio artistico, é todavia escassamente cultivado.

Collaboradores do sr. Lachmund serão o eminente violinista Vincenzo Cernicchiaro e o talentoso violoncellista Ruben Tavares.

E' de esperar que os nossos amadores animem essa tentativa, que deve despertar a maior sympathia e interesse de quantos, na musica de camera, reconhecem uma das fórmas mais nobres e elevadas da arte musical.

O programma da primeira audição é este:

1ª parte — 1. Robert Schumann — *Trio em ré menor Op. 63* — Para piano, violino e violoncello — I. Con energia ed appassionato — II. Vivace — III. Adagio — IV. Con fuoco.

2ª parte — César Franck — *Sonata em La maior* — Para Piano e violino — I. Allegretto ben moderato — II. Allegro — III. Recitativo — Fantasia — IV. Allegretto poco mosso. 3. Piano Solo — a) Claude Debussy — *La Soirée dans Granade* (Nocturno mourisco) — b) Rêverie — c) En bateau — d) Jardins sous la pluie — e) Etude: Doctor Gradus ad Parnassum.

3ª parte — 4. Fr. Smetana — *Trio Op. 15* — Para piano, violino e violoncello — I. Moderato Assai — II. Allegro — Alternativo I: Andante — Alternativo II: Maestoso — III. Presto.

* * *

CONFERENCIAS

No sabbado proximo, 5 do corrente, realiza-se a conferencia do sr. João do Rego Barros, conhecido ponto theatral, sob o thema — "O theatro por dentro", no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde.

Esta conferencia estava annunciada para 29 do mez proximo passado, e deixou de realizar-se nesse dia por motivo de força maior.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram hontem, pelo paquete *Itapacy*, as seguintes pessoas:

Maud Emily Tinsley, Ludring Bolet, Antonio Del Chiaro, capitão Leonel Corrêa e senhora, Augusto Hechlhemer, Bernardo Thinhig, Oswaldo Trinhel, G. Pfeiffer, Leopoldo Cremer.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel dos Estados as seguintes pessoas: senador Manoel Alencar Guimarães, dr. Phelinto Braga, dr. Renato Miranda, senador Candido Ferreira de Abreu, Adolpho R. Guimarães, dr. Luiz Schnaix e senhora, dr. Guilherme Nesthe e senhora, dr. Raymundo Laordem e senhora, dr. M. Silva e senhora, José Maria da Costa Guedes, Domiciano Noronha Sá, Reynaldo A. Guedes, dr. Epaminondas Barcellos, dr. Braulio Paiva, João Benigno da Silva e familia e Affonso da Silveira Nunes.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS. — A valorosa phalange do *Castello* Democratico, que tantos triumphos tem alcançado nas pugnas carnavalescas, vae obter mais uma gloria, no proximo sabbado, com sumptuosa festa, em homenagem aos benemeritos carnavalescos *Bemteví* e *Lord Stolter*, dois distinctos veteranos que têm prestado os mais relevantes serviços ao Club dos Democraticos, nos ultimos tempos.

Frei Fanuno, o amavel secretario da gloriosa legião do Espirito, teve a gentileza de nos enviar delicado convite para esta reunião, que, forçosamente, dará uma pagina maravilhosa para o album grandioso que possue reliquias de quarenta e tres annos de pugnas e triumphos.

* * *

RELIGIOSAS

No templo da Egreja Presbyteriana do Rio, o rev. Alvaro Reis realizará hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma conferencia, em que dissertará sobre as impressões recebidas em sua viagem pela Inglaterra.

Por meio de uma lanterna magica, os assistentes poderão fazer um bellissimo passeio pelas cidades de Londres e Edimburgo.

Finda a conferencia, será levantada uma collecta em prol da Missão Presbyteriana em Portugal.

Para essa reunião tão importante, todos que amam a causa de Jesus Christo são convidados.

* * *

MISSAS

Na egreja de N. S. da Conceição e Dores, de S. Januario, reza-se hoje, ás 9 horas da manhã, a missa do trigesimo dia do passamento de d. Leopoldina Pinto de Araujo, esposa do sr. Antonio José de Araujo, conhecido commerciante em S. Christovão, e irmã do nosso companheiro Luiz dos Santos Leonor.

—— Celebra-se hoje, ás 10 horas da manhã, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, a missa do 7º dia do fallecimento do extincto jornalista dr. José da Rocha Leão, que os seus parentes e amigos mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma.

* * *

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje o enterramento de dona Paulina Marques Guimarães, viuva, de 45 annos de edade, natural desta capital.

A inhumação será feita em carneiro perpetuo, para esse fim adquirido, no cemiterio de S. João Baptista. O saimento foi marcado para ás 8 1/2 horas da manhã, da rua Humaytá n. 203.

—— Falleceu hontem d. Julia de Almeida Mello, esposa do sr. Arthur Fernandes de Mello.

—— Será sepultado hoje no cemiterio de S. João Baptista, o funccionario publico Luiz do Rego Lopes, casado, de 50 annos de edade, natural de Pernambuco, fallecido á praça Tiradentes n. 59.

O saimento está marcado para as 10 horas da manhã, sendo o corpo inhumado em carneiro perpetuo.

ESMOLAS

De d. Marianna Adelaide recebemos 2$ em intenção á alma de João da Silva, para a entrevada da rua Senhor de Mattozinhos.

—— Recebemos de anonymos em memoria de seus paes, 7$ para dividirmos pelas pobres: viuva Luiz, 2$; viuva Maria Meyer, 2$; viuva Vasco, 2$; cega Anna Amaral, 1$000.

—— Do sr. André Galloni recebemos 30$, cumprindo um dos desejos e em intenção á alma de d. Francisca Galloni Leppolis, para distribuirmos pelas pobres: viuva Maria Meyer, 3$; viuva Luiza, 3$; viuva Honorina, 3$; cega Anna Amaral, 3$; viuva Rosa, 3$; velhinha Amancia, 3$; viuva Feliciana, 3$; viuva Maria Montory, 3$; João, cégo e mudo, 3$; viuva Julia, 3$000.

—— Recebemos de um syrio 5$ para a viuva Maria Meyer, em intenção á alma dos seus mortos.

—— 4$ foi a quantia que rebemos de H. C. B., A. B. C. B. e B. B. C. B., para dividirmos pelas viuvas Vasco, 2$ e Honorina, 2$.

—— De caridosa e gentil devota recebemos 2$ para a pobre Rita Ferreira.

—— Recebemos de um negociante da rua do Ouvidor, 10$ que dividimos pelas pobres: viuva Luiza, 2$; viuva Maria Meyer, 2$; viuva Maria Silveira, 2$; viuva Honorina, 2$; viuva Vasco, 2$000.

—— Em memoria da alma de seu pae recebemos 2$ do sr. José Augusto Pereira, para a viuva Anna do Amaral.

—— Para o menino João, cégo e mudo recebemos de anonymo 1$000.

—— Recebemos dos gentis filhinhos de um caridoso escrivão, em memoria do dia de hoje, 40$ para dividirmos em esmolas de 5$ pelas pobres seguintes: viuva Julia, entrevada da rua Senhor de Mattozinhos, Maria Silveira, Felicidade Guillon, Angela Pecoraro, Elvira de Carvalho, Rita Ferreira e Ermelinda Adelaide.

—— De anonymo recebemos 2$400, sendo 1$200 para Elvira de Carvalho, e 1$200 para a viuva Julia.

Jardim Zoologico

O Jardim Zoologico recebeu as seguintes offertas:

Um grande caitetú (*dicotyles torquatus*) pela d. Clarisse Indio do Brasil; um bello casal de coelhos belgas, pela irmã superiora do Asylo de S. Luiz; um esplendido e raro exemplar adulto do macaco barbado ou carajá (*mycetes niger*), pelo sr. Julio Cesar Lutterback, importante creador no Estado do Rio de Janeiro.

Do sr. Alfredo Angelo recebemos um exemplar da sua composição para piano, dedicada ao marechal Hermes da Fonseca e intitulada *Allegreto militar*.

No proximo dia 15 de novembro, dia da posse do presidente, o publico terá occasião de ouvir aquella marcha patriotica, executada por diversas bandas militares, entre as quaes as do Corpo de Bombeiros, do 52º de caçadores e da Força Policial.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

EXAMES

Resultado dos exames effectuados na 1ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora cathedratica Petronilha Martins Maia, sob a presidencia do dr. Custodio Nunes Junior. No curso medio foram approvados com distincção e louvor Marietta de Menezes, com distincção Luiza Vianna, Dolores Santos e Emilia Lavoura; plenamente, grão 9, Olga Feital e Carmen Campos. Na segunda classe foram approvadas, com distincção e louvor, Herminaria Reis e Celina de Oliveira, com distincção Alvaro Barreto, Florinda Duarte, Arthur Maia, Idalina Gomes e Regina Amorim, com plenamente, grão 9, Thereza Macedo, com plenamente, grão 7 Waldemar Braga e Oswaldo Carneiro, com plenamente, grão 6 Emilia Juliano. Na 1ª classe elementar, foram approvados, com distincção Guilherme Henrique, Lucilla de Carvalho, Dario de Figueiredo, Antonio Costa, Victoria Grota, Eduardo Marck, Alexandra Curio, Olga de Oliveira, Catharina Vieira, Lucia Amorim, Esmeralda Barifuse, Oswaldo Nogueira, Antonio dos Santos, Jayme Machado, Moacyr Figueiredo, Euclydes Nogueira, Alvaro Duarte e José da Volta, com plenamente, grão 9 Ottilia Braga, Alice Pires, Antonio Fernandes e Laura de Carvalho, com plenamente, grão 6 Amadeu Cairo e Generosa Nunes.

ULTIMA HORA

Gennarino Stamile

✝ A familia do sempre lembrado, esposo, irmão, sobrinho e parente, GENNARINO STAMILE, eternamente reconhecida a todos os amigos, quer pelos que acompanharam á ultima morada, e os que assigram á missa do 7º dia, vem novamente convidar para assistirem á do 30º dia de seu fallecimento, que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz de S. José, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

COMMERCIO

Rio, 3 de novembro de 1910.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADA NO DIA 2

Pernambuco e escs., 7 ds., 3 da Bahia — Paq. "Itapoan", comm. Williams, c. varios generos a Lage & Irmãos.
Cardiff 20 ds. — Vap. ing. "Glenluny", comm. John Craig, c. carvão á Brasilan Coal & C.
Port-Talbot e escs., 24 1/2 ds., 16 1/2 de Las Palmas — Vap. ing. "Pikspoal", comm. Peigne, c. carvão á Leopoldina.
Pasages e escs., 27 ds., 20 de Las Palmas — Vap. hesp. "Ural", comm. Manoel Lezama, c. varios generos á Prefeitura.
New-Port e escs., 24 ds., 17 de Las Palmas — Vap. ing. "Craighall", comm. K. John Lewer, c. carvão a Water.

SAIDAS NO DIA 2

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapacy", comm. Tomkinson.
Santos — Paq. all. "Assuncion", comm. Ehnenu.
Londres e escs. — Paq. ing. "Teviot", comm. Bolland.
Santos — Paq. ing. "Dalton", comm. Hope.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Maroim", comm. Elmena Rocha.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Portos do sul, *Itanema*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Florida*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
4 Portos do sul, *Orion*.
4 Southampton e escs., *Danube*.
5 Portos do sul, *Itajubá*.
5 Havre e escs., *Ouessant*.
6 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Santos, *Cap Verde*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Bordéos e escs., *Atlantique*.
7 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8 Liverpool e escs., *Orissa*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
8 Rio da Prata, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Antuerpia e escs., *Conning*.
10 Nova York e escs., *Brantwool*.
10 Santos, *Assuncion*.
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10 Callão e escs., *Oravia*.
10 Genova e escs., *Umbria*.
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
13 Rio da Prata, *Rê Umberto*.
13 Rio da Prata, *America*.
14 Rio da Prata, *Mendoza*.
14 Genova e escs., *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.

VAPORES A SAIR

3 Amarração e escs., *Natal*.
3 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
3 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
3 Mossoró, *S. Luiz*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Saturno*.
4 Genova e escs., *Florida*.
4 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
4 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata por Santos, *Ouessant*.
5 Portos do sul, *Itaúba*.
6 Caravelas e escs., *Carolina*.
7 Nova York e escs., *Goyaz*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
7 Pará e escs., *Aracaty*.
8 Callão e escs., *Orissa*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
9 Bordéos e escs., *Chili*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
10 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Nova Orleans e Nova York, *Brantwool*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do sul, *Ibiapaba*.
11 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
13 Barcelona e Genova, *Principe Piemonte*.
13 Genova, *Rê Umberto*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Genova e escs., *America*.
14 Genova e escs., *Mendoza*.
14 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Havre e escs. *Ceylan*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Sarapui n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde: rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Italiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 2 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Dalton, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Teviot, para Bahia, Las Palmas, Havre, Londres e Southampton, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Saturno, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Santos, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tocantis, para Recife, Cabedello e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

S. Luiz, para Bahia, Pernambuco e Mossoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas com porte duplo até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Asuncion, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Maroim, para Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Itapemirim, para Cabo Frio e Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Florida, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 9.

Itapema, para Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Szeged, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Salve! 3—XI—910

Completa hoje mais uma primavera o industrial e laborioso sr.

Conde do Carapebús

Por tão faustosa data cumprimenta-o, desejando innumeras felicidades.

C. M.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO MONTE-PIO

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Monte-pio a reunirem-se em assembléa, quinta-feira, 3 do corrente, no salão da séde social, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão, nomeada em assembléa de 28 de julho e discussão e votação do projecto de reforma, apresentado pela mesma.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1910— *Bernardo Gomes*, 1º secretario.

N.—Os srs. mutuarios que ainda não tiverem recebido o exemplar do projecto, queiram dirigir-se á secretaria, onde serão attendidos. Outrosim, se solicita o comparecimento de todos os interessados á presente assembléa.

Salve!
3 de novembro de 1910

Ao romper da aurora de hoje vêm os anjos com os seus maviosos hymnos, despertar a graciosa e meiga menina

INAYA' MONTHES

E' a sua amiguinha do coração que a abraça, desejando-lhe muitas felicidades—**Maria da Piedade. C. F.**

DECLARACOES

D. C.

Club dos Democraticos

Sabbado, 5 de novembro de 1910

Congratulatorio e magestoso

BAILE

em homenagem aos imperterritos e valorosos democraticos

Bentivi e Lord Stolter

FREI FAVANO
Secretario

Supremo Cons∴ do Brasil

Hoje, assembléa ordin∴, ás horas do costume. — *A. Furtado*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴ 296

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, dá compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento	.....	2 %
	3 mezes	3 %
Letras e contas	6 "	4 %
correntes a	9 "	5 %
prazo fixo	12 "	6 %

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar. — Octavio Monteiro Reis.* 1208

A Praça

Silva Dantas & C. participam a esta praça e aos seus amigos do interior que admittiram como interessados, a partir de 1 de Agosto do corrente anno, aos seus antigos auxiliares Antonio de Oliveira Santos, Joaquim Gomes de Carvalho e Armando Pinto Soares de Moura

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1910.

Associação B. a M. do Marechal Bittencourt.

A administração da Associação Beneficente Memoria do Marechal Bittencourt, em observancia ao estatuto social, manda celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de 13º anniversario do passamento do seu illustre patrono, MARECHAL CARLOS MACHADO BITTENCOURT, e, para assistirem a este religioso acto, convida a exma. familia do extincto, e a todos os consocios e suas exmas. familias, pelo que antecipa-se agradecida.—O 1º secretario, *José Marques Cid*.

Club dos Gargantas

Por ordem do presidente, convido a todos os socios quites ou não quites a assistirem á assembléa geral, para tratar de conveniencias do Club.

Rio, 3—11—910.—O secretario, *Vicente Guarino*. Rua Dr. Ferreira Pontes n. 21. (344

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

HORTALIÇAS

Beringella

Para hoje:
O gato... quantos folegos tem o gato?...

A AMERICANA

561

16—17—16—11

Aguia de Ouro

6—24—15—21

321

SAMARITANA

928

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 112

DENTISTA

Extracções de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a	10$000
Obturações a ouro, de 15$000 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a	25$000
Corôas de ouro, a	40$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em cinco horas	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos os mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde.

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 170, moderno da rua General Camara. O 2º andar está aberto das 11 ás 3. 9

ALUGA-SE a casa para familia da travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas, aluguel 100$; trata-se na rua da Quitanda n. 90, papelaria. 267

ALUGAM-SE dois commodos, sendo uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, tem cozinha, quintal, gaz e banheiro; rua do Rezende n. 48, quasi esquina da avenida Gomes Freire. 263

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 63. 225

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a pequena familia ou a quatro moços solteiros, preço modico, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 56, sobrado. 246

ALUGA-SE metade do sobrado, para pouca familia, cozinha, terraço, despejo, e agua, preço 60$; rua da Floresta n. 28, Catumby, casa de familia. 231

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem em frente. 235

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na casa toda, em casa de um casal sem filhos; rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete. 237

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com direito á sala toda, tem bastante agua; informa-se na rua João Cardoso n. 14, Praia Formosa. 241

ALUGA-SE, por 40$, um esplendido quarto, com quatro janellas, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 88, 3º andar. 242

ALUGA-SE, por preço muito modico, uma boa casa mobilada; na rua Delpim n. 30, em Botafogo, muito proximo á rua Voluntarios. 244

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e quarto, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 245

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, sala e quarto; na rua Uruguayana n. 146, 2º andar. 262

ALUGA-SE, barato, um esplendido quarto com optima pensão, proprio para um casal ou dois rapazes; na bella chacara da rua Haddock Lobo n. 91, bondes de 100 réis, na porta, casa de familia. 249

ALUGA-SE uma casa para familia; na ladeira do Castello n. 18, casa n. 3; trata-se na rua Julio Cesar n. 22.

ALUGA-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 356

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a preços moderados; na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 365

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE uma boa casa, por 90$; rua Jorge Rudge n. 57; a chave está na venda, junto.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 360, propria para familia de tratamento; as chaves e tratar na rua Haddock Lobo n. 82.

ALUGA-SE, em casa de familia, um dormitorio com ou sem pensão, vegetariana; na rua Uruguayana n. 21, moderno, não tem mais inquilinos.

ALUGA-SE uma moça com 16 annos, para todo o serviço, menos engommar nem sair á rua, em casa de familia de tratamento; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá. 345

ALUGA-SE a moradia da rua das Neves n. 44, moderno, com todas as commodidades, jardim, vista para a bahia, preço 150$; a chave está nos fundos do predio; rua Fluminense n. 33, bonde electrico de Paula Mattos. 339

ALUGAM-SE por 20$, 25$ e 30$, bons commodos, independentes, com janellas, a pessoas que trabalhem fóra; na rua da Floresta n. 6, Catumby. 327

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal; na rua de Santo Amaro n. 29, casa numero 2. 309

ALUGA-SE uma esplendida sala muito arejada, com bonita vista para tres moços solteiros ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria, dá-se pensão. 322

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para ama secca ou serviços leves; na rua dos Invalidos n. 114, casa 2. 310

ALUGA-SE a loja e sobrado dos predios da rua da Quitanda ns. 164 e 166. 303

ALUGA-SE o sobrado do predio da ladeira da Providencia n. 11; as chaves estão no n. 9.

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos, serve para qualquer negocio, officina ou deposito.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45. 293

ALUGA-SE um quarto, por 30$, a uma senhora séria, que trabalhe fóra, em casa de casal de tratamento; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 63, III casa. 289

ALUGAM-SE bons commodos, por 50$ e 60$, para casaes ou moças solteiras; na rua do Riachuelo n. 112. 285

ALUGA-SE um quarto em um sobrado, em frente á estação de Cascadura, com bondes á porta, a um moço ou senhor sério, por 80$, com pensão, e trivial feito com asseio adeantado; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz numero 3.094. 276

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora; no becco do Motta n. 16, Mattoso.

ALUGA-SE, a operario idoneo, pequeno quarto, independente, modico preço; informações na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 169

ALUGA-SE commodo de frente, independente, em casa de familia, póde-se pensionar; na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 168

[illegible] rua Dr. [illegible] Aveiro n. 233, Copacabana, o chamado-se as chaves [illegible] dadas as informações necessarias. 181

ALUGA-SE uma sala e saleta, propria para um dentista, com frente para o jardim da praça da Republica; rua Frei Caneca n. 1.

ALUGA-SE, por 110$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, Santa Thereza, bonde de Paula Mattos, tem duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, chuveiro, jardim e quintal, serve para pequena familia de tratamento, fica proximo á rua Oriente; ver das 8 ás 4 horas e tratar ao pé, na rua da Concordia n. 48. 193

ALUGAM-SE, por 90$ e 115$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 192

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem aceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE uma grande loja, propria para negocio ou officina; na rua da Harmonia n. 19; trata-se no largo da Sé n. 14. 198

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, com bondes á porta, e logar salubre; trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com grande quintal, com direito em toda a casa, por preço modico; na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro á porta. 221

ALUGA-SE o predio assobradado com tres salas, cinco quartos e grande quintal; na rua Luiz Gonzaga n. 254, e a chave está no n. 234. 217

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284.

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 75, Pensão Bella Vista. 432

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 29, sobrado.

ALUGA-SE a casa I da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872.

ALUGA-SE uma casa na praia do Retiro Saudoso (Cajú), n. 211, propria para qualquer negocio, tendo tambem commodos para moradia; as chaves estão no n. 207, da mesma praia onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, a um casal ou a rapazes do commercio, tem tambem um bom quarto; na rua do Senado n. 233, 2º.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 29 (Laranjeiras), por 240$; as chaves, por obsequio, no armazem da esquina. 153

ALUGAM-SE excellentes aposentos, independentes, com ou sem pensão, mobilados ou não, com gaz, esplendido banheiro de chuva e immersão, jardim, bondes á porta e todo o conforto necessario, a familia de tratamento ou a cavalheiros; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 144

ALUGA-SE a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto independente, em um 2º andar da rua da Carioca, casa de familia de todo o respeito; só se aluga a pessoa que dê boas referencias; cartas nesta redacção, a I. M. 148

ALUGA-SE com pensão, uma grande sala e quarto, a pessoas de todo o respeito; na praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 133

ALUGA-SE um quarto, de ar livre, a moços solteiros, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 127. 134

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda junto, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, loja.

ALUGA-SE um bom escriptorio, forrado de novo, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 21, moderno.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, seis quartos, saleta, banheiro, quintal e jardim na frente; trata-se das 10 ás 2 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 115

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições ou a casal, dois bons commodos, juntos ou separados, com direito a toda a casa, jardim e quintal; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; na rua Goyaz n. 69, moderno, estação do Encantado. 10

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 29; as chaves estão no n. 27, tem grandes commodos; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 16

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 26

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial; na rua Dr. José Hygino n. 80, Tijuca.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua Acre n. 51, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, a 35$, 40$ e 45$; na avenida da rua do Progresso n. 14, Paula Mattos. 29

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santo Henrique n. 118, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255. 31

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 36

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, dois quartos, limpos e com duas janellas cada um, tendo todas as commodidades, na casa, sala de jantar, cozinha, quintal, etc.; na rua Senador Alencar n. 130, S. Christovão. 37

ALUGA-SE um excellente quarto com direito a todos os confortos, a casal sem filhos ou a empregado do commercio; na rua do Mercado n. 34, 2º andar. 41

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, preço 250$000. 40

ALUGAM-SE dois commodos, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 39, loja. 46

ALUGAM-SE os armazens novos da rua Mariz e Barros ns. 405, 407 e 409; trata-se na mesma rua n. 403. 51

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Mariz e Barros n. 407; trata-se na mesma rua numero 403. 52

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço1$. r. Hospicio 141, Pharm.

ALUGA-SE um chalet por 105$, com cinco salas, e um quarto, nas condições hygienicas, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de São Sebastião n. 91, morro do Castello. 58

ALUGA-SE em casa de uma familia séria, um aposento, a moços do commercio ou senhora séria; trata-se na rua dos Arcos n. 17, 1º andar. 47

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, com direito á sala de visitas e empregado para todo o serviço; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar. 87

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 31, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGA-SE o esplendido capinzal, situado proximo á estação do Rocha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 404. 73

ALUGA-SE uma sala com cinco janellas; na rua Theophilo Ottoni n. 134, sobrado. 81

ALUGA-SE uma sala a rapazes do commercio ou a casaes sem filhos; na travessa Francisco Muratori n. 20. 46

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE, com janellas para a rua, dois bons quartos, independentes, em casa de familia respeitavel, que não tem outros inquilinos, só se aluga a pessoas, casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 1714

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE a casa á rua Uruguay n. 381, moderno, na Muda da Tijuca, com salas de visita, cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta, aluguel 280$000. 1702

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para o serviço de um casal, que durma no aluguel; na rua Indiana n. 3, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro, para meias solas, remates e alguma obra nova; rua de S. Pedro n. 171. 357

PRECISA-SE de um carregador para cabeça, que saiba ler; na rua Pharoux n. 12, refinação.

PRECISA-SE de officiaes em calçado a ponto estaira; na rua da Prainha n. 48, na fabrica de calçado Açor. 332

PRECISA-SE de bom acabador sapateiro; na rua de S. Christovão n. 222. 333

PRECISA-SE de boa costureira; na rua do Rezende n. 11. 335

PRECISA-SE de uma cozinheira, para uma casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 137 (prefere-se portugueza), S. Christovão. 338

PRECISA-SE de pespontadeiras de calçado virado, em fio para obra de senhoras; na rua da Prainha n. 48. 337

PRECISA-SE de sapateiros e acabadores; rua da Prainha n. 48, na fabrica de calçado Açor.

PRECISA-SE de um ajudante de calças sob medida; na rua Santos Rodrigues n. 103. 317

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para ir a Petropolis, com uma familia; na rua Barão de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes. 275

PRECISA-SE de um official de fogões; na rua de Sant'Anna n. 93. 250

PRECISA-SE de uma creada até 14 annos, para servir a um casal, que durma no aluguel; na rua Indiana n. 3, Aguas Ferreas. 287

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 40, proximo ao Estação de Sá. 284

PRECISA-SE de quatro trabalhadores para capinar; rua Itamaraty n. 231, chacara. 278

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario, á rua de S. Francisco Xavier n. 138, moderno. Ensina-se praticamente a trabalhar na arte. 18

PRECISA-SE de uma creada de 15 a 17 annos, para casa de pequena familia, dá-se um pequeno ordenado e casa, quer-se pessoa séria, para ser tratada como se fosse de casa; trata-se na rua Carolina Machado n. 70, em Madureira, Suburbio.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua Barão de Sertorio n. 51. 22

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25.

PRECISA-SE com urgencia, de uma boa cozinheira do trivial; na rua João Rodrigues numero 50, S. Francisco Xavier. 43

PRECISA-SE de uma rapariga até 16 annos, para serviços leves de pequena familia; na praça da Republica n. 7, proximo á rua dos Invalidos. 76

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro; na rua Goyaz n. 772, Dr. Frontin.

PRECISA-SE comprar predios de qualquer preço e tamanho, desde o Meyer até S. Francisco Xavier; rua D. Feliciana n. 29. 89

PRECISA-SE de um official de ferreiro; na rua da Relação n. 38. 67

PRECISA-SE de uma menina para lidar com uma creança; na rua Tavares Ferreira n. 36, Rocha. 34

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 91

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; na rua do Matteso n. 106. 90

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para serviços leves de um casal; na rua Larga de S. Joaquim n. 99, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno até 12 annos, para serviços domesticos, dá-se casa e comida, e um pequeno ordenado; na rua do Hospicio numero 173, 2º andar. 113

PRECISA-SE de um rapaz, de 12 a 16 annos, para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 167, loja. 143

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança, em casa de um casal, não faz questão de côr; na rua da Lapa n. 53, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado idoneo, com fiança de 400$ em dinheiro, para serviços administrativos e commerciaes; para informações na rua Acre n. 20, casa de pasto, das 2 ás 3 horas da tarde. 123

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 117. 121

PRECISA-SE de um menino para aprendiz de barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de um empregado para serviço domestico, na rua Santos Titara n. 50, estação de Todos os Santos. 209

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 1694

PRECISA-SE de um creado de 12 a 13 annos de edade; na rua General Camara n. 123.

PRECISA-SE de um official de barbeiro e outro de funileiro e um ajudante; na rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de um empregado até 18 annos, que saiba ler e escrever, que dê fiança da sua conducta; rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de uma senhora decente para tomar conta da casa de um senhor viuvo com dois filhos; quer-se pessoa séria, afim de ser considerada como pessoa da familia; procure na avenida Passos n. 15, chapelaria. Falar com o sr. Rodrigues. 154

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja.

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 10$ mez, 10$. Regia de la Colombiere, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de commercio, a rua General Camara 141.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua das Marrecas n. 48, sobrado. 236

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rua: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

Vidro 2$500.

Festa dos barraqueiros no arraial da Penha

DOMINGO, 6 DO CORRENTE

Como nos annos anteriores, esta festa será levada a effeito com toda a pompa encontrando-se as barracas bellamente enfeitadas e sortidas das mais bellas petisqueiras e do melhor vinho verde. Para maior brilhantismo do arraial, ahi tocarão duas bandas de musica durante todo o dia, e grande quantidade de fogo de ar será queimado de 10 em 10 minutos.

Trens especiaes sairão da Praia Formosa como nos domingos de festa, e assim esperam os barraqueiros a concorrencia da bella rapaziada do bom gosto para o completo enthusiasmo e brilhantismo da sua festa.

A Commissão: — Presidente, *João Corrêa da Silva*; secretario, *Antonio Monteiro d'Araujo*; thesoureiro, *Basilio Gonçalves*; procurador, *Fernando Alves Lima*.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	23 de nov.	(escalas)
ORCOMA	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA	21 de "	(escalas)
ORISSA	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA	18 de "	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Callão e escalas, no dia 10 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York, e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

AMERICA	13 de Novem.
MENDOZA	11 de "
BRASILE	19 de "
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de "
SAVOIA	29 de "

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	14 de novem.
CORDOVA	30 de "

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

sairá no dia 4 de novembro, para

Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá na terça feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá hoje, quinta-feira, 3 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
" idem, idem, ida e volta	600$000
" de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

—Esperei por esse momento dezeseis annos. Posso, pois, esperar mais dezeseis minutos!

Bussi-Léclerc espumava de raiva.

Cada palavra de Pardaillan era uma punhalada na sua vaidade de mestre... vencido apenas por esse demonio que ria, que ria no fundo do buraco negro, acorrentado, de pé, e que o fixava com o olhar estranho, no qual transparecia uma ironia aguda, semelhante a uma ponta de aço.

Não se podia fazer a um esgrimista, como Bussi, affronta maior que a de lhe dizer que elle nada valia e que alguem se orgulhava de tel-o desarmado.

Aquelle que tal fizera ali estava e ria!

— Havemos de ajustar contas! vociferou Bussi-Léclerc!

— Has de ter as unhas arrancadas! accrescentou Maurevert.

— Um aprendiz, um simples aprendiz no manejo das armas, proseguiu Pardaillan. E' possivel que uma duzia de annos ainda de estudo possa valer-lhe alguma coisa!

Bussi bradou:

— Miseravel!

Pouco a pouco, o governador da Bastilha esquecia a sua posição e via apenas em Pardaillan um homem que se orgulhava de tel-o batido. Pensando estar numa sala d'armas, disse:

— Pois vamos a isso! Aqui tem a minha espada.

— Oh, sr. Léclerc! interrompeu Pardaillan com um riso terrivel. Que modo tão pouco elegante de se pôr em guarda!

— Demonio! vociferou Bussi-Léclerc. Ainda quer me dar lições!

— Nesse caso, pague-m'as. Olhe, um conselho: o seu braço não deve tremer como treme. Basta apenas que a mão aja. Comprehendeu?...

Léclerc estava livido de raiva. Soltou uma praga e saiu da enxovia, do antro terrivel, perseguido pela gargalhada feroz de Pardaillan.

— Vá procurar um mestre, sr. de Léclerc. Muito tem ainda que aprender! O Ambrosio, por exemplo.

Esse Ambrosio era um esgrimitsa tão celebre pela sua inhabilidade, como Léclerc o era pela sua pericia no manejar das armas.

O governador da Bastilha tinha vontade de chorar. O seu amor proprio sangrava.

Fez elle um gesto, ordenando aos arcabuzeiros que esperassem. Maurevert, subiu a escada, quatro a quatro.

— Agora é commigo. Eu não sou Bussi-Léclerc... Agora, que te vejo acorrentado, já não te receio! O homem que está em frente de ti, chama-se Maurevert, Maurevert que ainda tem uma cicatriz do golpe de espada que lhe déste, Maurevert que, com o punhal, fez aquella arranhadura de que morreu Luiza de Montmorency, tua amante!

O miseravel estudava attentamente o effeito destas palavras.

Na physionomia estranhamente calma do cavalheiro não notou elle modificação alguma

Pardaillan nem o olhava. Apenas as suas mãos crisparam-se, á recordação da scena que Maurevert evocava.

Pardaillan soffria. O seu rosto, porém, não o dava a perceber!

— Com mil raios! pensou Maurevert. Querem ver que não se incommoda mais com o passado? Muito me procuraste durante esses dezeseis annos, disse elle, alto. Levei todos esses annos a fugir de ti. Emfim, perguntei a mim mesmo o que me terias a dizer e arranjei meios e modos de nos encontrarmos. Estou á tua disposição. Que é que desejas de mim?

Pardaillan acompanhava com os olhos um morcego que, tendo entrado na masmorra, se irritava, sem duvida, com a luz da lanterna e ia de encontro ás paredes como um possesso, tentando escapar-se.

— Vejámos si elle consegue sair...

Maurevert tremia de raiva.

— Tambem tu daqui não sairás, pelo menos pelos teus pés. Depois de ter ouvido teu ultimo suspiro, depois que ouvir a ultima pá de terra cair sobre o teu cadaver, ficarei, emfim, tranquillo. Asseguro-te, Pardaillan, que passarei, então, uma noite deliciosa! E si

poderosa intercessão, curar-me desse amor, libertar-me de pensamentos impios. Jurae-me, em troca, que Maurevert não possuirá jámais Violeta!

Fausta respondeu immediatamente:

— Juro-vos, duque. Violeta não pertencerá nem a Maurevert, nem a nenhum outro, até o momento em que o rei de Paris, rei de França, dér ordem para que a suppliciem...

— Não é só. Já que a cigana vae ser vossa prisioneira, desejo saber o logar onde ella ficará.

— Na abbadia das benedictinas de Montmartre, disse Fausta, sem hesitar.

— Juraes-me, senhora, que até o referido dia dali não sairá ella?

— Juro-vos!

Houve uma pausa. Guise reflectia no poder que essa mysteriosa Fausta mantinha sobre elle e comparava o seu amor e a sua ambição. Continuava a não querer renunciar nem a um, nem a outra!

Eis como accommodava elle as coisas: Violeta presa, elle iria buscal-a quando bem entendesse. Detida no convento de Montmartre, guardada por Maurevert, não havia meios de vel-a escapar-se. Obedecia apenas a Fausta, para conquistar o throno. Uma vez rei, chamal-a-ia á razão.

— Adeus, pois, senhora e soberana, disse elle, curvando-se. Conto com a vossa sagrada palavra, isto é, que a cigana não pertencerá a ninguem.

— A mentira jámais saiu de meus labios, duque, respondeu Fausta, solemnemente. Adeus, duque, e não esqueçaes o que jurastes.

— Acompanho-vos até ao vosso palacio, disse Guise com voz alterada.

— Não é preciso. Em toda a parte estou em segurança. Si me lançardes na Bastilha, logo que subirdes ao throno de França, ficae sabendo que terei meio de derrocar aquellas paredes, a um só gesto!

E Fausta afastou-se, deixando Guise pasmo e aterrorizado, vendo o seu pensamento tão nitidamente traduzido por aquella mulher, a quem chamava de soberana.

— Será, de facto, o espirito de Deus que a anima? interrogou o duque.

Procurou-a com os olhos e não mais a viu. Então, aquelle horror sagrado, de que falam os poetas, delle se apoderou.

Guise jámais tremera num campo de batalha e, no emtanto, tremia naquelle momento, vendo-se só, nas trévas da Egreja, onde acabava de falar á enviada de Deus.

Com os cabellos em pé, os olhos fóra das orbitas, saiu o rei de Paris, apressadamente, de S. Paulo.

XLVI

A DESFORRA DE BUSSI-LECLERC

Maurevert, como promettera, esperava na rua por Bussi-Léclerc. Saindo de S. Paulo, fôra esperal-o na rua de Santo Antonio, para onde marcára a entrevista.

Immediatamente, pozeram-se a caminho da Bastilha.

— Correu tudo bem? perguntou-lhe Bussi, que sorria, recordando-se que o duque de Guise assistira a toda aquella scena da egreja.

— Sem duvida! respondeu Maurevert, um pouco surprehendido. Por que perguntas?

— Por nada! Vamos.

— Sim, partamos. Morro de desejo de vêr aquelle homem encarcerado. Mas está elle em segurança! Não haverá meio de nos escapar?

— Não. Nada receies!

Bussi poz-se a soprar numa especie de trombeta de caça, emquanto Maurevert mantinha a cabeça baixa. Alguns minutos mais tarde, atravessavam os dois a ponte levadiça e entravam na Bastilha.

— Aqui tens os meus dominios! disse Bussi, rindo. Nada têm elles de alegres. Bem extravagante idéa foi essa do duque de me fazer governador da Bastilha!

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na rua D. Carlota n. 51, Botafogo. 254

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Cotovello n. 85, junto á ladeira do Castello. 253

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços domesticos, paga-se 40$; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 252

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços domesticos; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 253

PRECISA-SE de um carpinteiro desembaraçado; na rua Gomes Carneiro n. 33. 237

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, casa de familia; rua de Santo Amaro n. 119, Cattete. 258

PRECISA-SE de um quarto, pequena mobilia, para moço do commercio, até 40$, centro ou Lapa; cartas a A. A., 40, escriptorio deste jornal.

PRECISA-SE de ajudantes de salas e copinha; rua do Rosario n. 174. 260

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, acostumado a serviço de pensão, servir mesa, etc.; rua da Alfandega n. 56, sobrado. 246

PRECISA-SE de costureiras com pratica de cós de cordão; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 232

PRECISA-SE de habeis costureiras de roupas brancas para homem e engommação; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 233

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, prefere-se estrangeira, que durma no aluguel; rua da Lapa numero 32. 243

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Conde de Bomfim n. 523. 172

PRECISA-SE de alumnas em suas casas, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Professora diplomada; rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 170

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, nos suburbios até Cascadura, perto do trem ou bondes; carta a Nabuco, no Moinho de Ouro. 175

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar casa; na rua Farani n. 52. 179

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; ladeira do Ascurra n. 125. 183

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada; na rua Dr. José Hygino numero 183. 182

PRECISA-SE de um bom official alfaiate; na rua de S. José n. 54, sobrado. 180

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, para casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 184

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 185

PRECISA-SE de um menino, de 9 a 12 annos, para serviços leves, será bem tratado; na rua Pedra do Sal n. 35, chalet. 188

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua Visconde Silva n. 62, Botafogo, prefere-se que durma no aluguel. 194

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Engenho de Dentro n. 171, casa II, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de quitanda; na rua dos Invalidos n. 51. 196

PRECISA-SE de uma boa engommadeira; na rua Senador Euzebio n. 170, casinha 11.

VENDE-SE uma licença ambulante de aves para o suburbio; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 277

VENDE-SE uma chacara, no Marangá, Cascadura, com muitas arvores fructiferas, com tres casinhas; trata-se com o sr. Alvarenga, á avenida Passos n. 24. Ao Violão Nacional. Preço 3:500$.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo regular negocio, com commodos para pequena familia; trata-se na mesma rua do Senado n. 88, moderno, antigo 54. 291

VENDE-SE, no Meyer, um terreno, em esquina, com 52 metros por 11, proprio para casa de negocio; trata-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 320

VENDE-SE um grande terreno, por tres contos; na rua Theodoro da Silva; trata-se no n. 35. 315

VENDEM-SE dois predios por 15 contos, na rua Pereira Nunes; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 35. 316

VENDE-SE, de sociedade com pessoa que entre desde já com 8:000$, para solver um debito, uma grande chacara do valor de 50:000$, dando-se a commissão de 20 o/o da venda e juros de 1 1/2 o/o no mez, podendo o sr. capitalista encarregar-se de vender a mesma, tem boa casa, com 400 metros de frente; trata-se na rua do Carmo n. 68, café, das 1 ás 4 horas (urgente), com o sr. Fonseca Morreira, acceitam-se intermediarios. 298

VENDE-SE uma boa meia-mobilia, constando de um sofá, duas cadeiras de braços, dois aparadores, um toilette, meia-commoda, um guarda-pratos e seis cadeiras austriacas, preço muito razoavel; para ver na rua Souza Barros n. 186, Engenho Novo, e tratar na officina typographica do *Jornal do Commercio*, 3° andar.

VENDEM-SE, compram-se armações e balcões, copas, vitrines, divisões, escrivaninhas, varejos e outros moveis; na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE o terreno prompto para edificar, na rua Maria Eugenia, 8,50X44, por um conto, é de graça, bondes na esquina; trata-se na rua dos Invalidos n. .., sr. Pereira.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 80$ o metro, 1X59; trata-se na rua dos Andradas n. 84, m., lote 10X59, por 650$000. 127

VENDE-SE terreno, Meyer, lote 500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 128

VENDE-SE uma casa em Madureira; uma por 1:500$; outra, por 2:000$; terreno a 70$, metro 1X30, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 129

VENDEM-SE terrenos a prestações de 8$ mensaes, lote 10X40, preço 100$, a dinheiro 80$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, tem agua encanada do Rio Douro e luz electrica, passagem de 300 réis e perto da estação, tres minutos, tem 100 lotes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 130

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$, lote tiu, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 124

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, com 232 metros de frente por 350 de fundos, preço de 1X350 e 14$, tem uma casa coberta de telha, duas de sapé, muitas arvores fructiferas, suburbio da Estrada de F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE uma leiteria; para ver e tratar na rua Marquez do Pombal n. 92, das 10 horas em deante. 1846

VENDE-SE uma casinha de madeira, tendo de terreno 6 metros de frente por 62 de fundos, por 1:000$, em Cascadura, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-B, distante da estação cinco minutos, no ponto mais saudavel de Cascadura, tambem se vende lotes de terreno em outro ponto, na mesma localidade; para informações no largo dos Coqueiros, na venda do sr. Luiz, e tratar no armazem de madeiras, em Madureira, com o Rodrigues. 1610

VENDE-SE terreno, na estação da Piedade, a 88$ o metro, 1X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 126

VENDEM-SE casas e chacaras de 4:000$ ate 10:000$, na cidade e suburbios; rua D. Feliciana n. 29.

VENDE-SE em Bomsuccesso, um chalet e diversos terrenos, baratos; rua D. Feliciana n. 29. 72

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central: trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio. n. 144.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo, tem tres boas salas, seis excellentes dormitorios e enorme chacara; trata-se na mesma.

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 35

VENDEM-SE, muito barato, uma cadeira e um motor, proprios para dentista; na rua Figueiredo n. 67, estação do Meyer. 38

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577.

VENDEM-SE um superior papagaio falador, uma graúna do Ceará, um pintasilgo portuguez, e um bigodinho da Africa; na rua Estacio de Sá n. 61. 30

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDE-SE uma machina de costura, de pé e mão, em bom estado, muito barato; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2° andar. 114

VENDE-SE terreno a prestações, em Dr. Frontin, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 125

VENDE-SE terreno a prestações de 5$ mensaes, lotes 20X50, preço 60$, e a dinheiro 50$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem de 400 réis, e perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 131

VENDEM-SE duas casas com grande terreno, a 2:000$ cada uma; rua D. Feliciana n. 29.

VENDE-SE, por 4:000$, na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno com frente para duas ruas, com 14 metros de frente por 130 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio novo, apalacetado, e jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3

VENDE-SE, por 10:000$, no melhor logar do Rio Comprido, um predio com tres quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 4

VENDE-SE, por 18:000$, na rua da Passagem, um bom predio, com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 5

VENDE-SE, por 38:000$, no melhor logar da Fabrica das Chitas, um bonito predio, novo, com esplendidos aposentos, todos com janellas, bem tratado pomar e bom jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um predio, na travessa Soares Pereira n. 25, estação da Piedade; trata-se na rua Cupertino n. 93. 64

VENDE-SE ou barganha-se por um bom predio nesta capital, uma excellente fazenda de café no Estado do Rio, a um kilometro de uma estação da Leopoldina Railway, é negocio que convém a quem quizer maior renda; trata-se na rua do Riachuelo n. 77. 302

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

- 9:000$, predio, á rua de Santa Alexandrina, logar pittoresco.
- 9:000$, predio, á travessa D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
- 6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
- 25:000$, seis predios, em uma das melhores ruas de S. Christovão.
- 15:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 220$000.
- 5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
- 5:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
- 25:000$, um grupo de dois predios, novos, na Muda da Tijuca.
- 15:000$, predio, á rua Magalhães Castro, Riachuelo.

O vendedor acceita offertas e fecha negocio com offerta razoavel.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas, na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade, tres minutos do Meyer a pé, 12 minutos, assim como dois lotes de terreno já cercados; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa.

VENDEM-SE um sofá e quatro cadeiras medalhão, pretas, por 65$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Izabel. 98

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú.

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado, por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano.

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso; na rua Haddock Lobo n. 258. 61

VENDEM-SE dois terrenos por 1:200$, tendo de frente 10 metros por 17X50 de fundos, com esgoto e agua encanada; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está no n. 30, na mesma rua, Paula Mattos. 57

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Galilleu, ao lado 69, estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Lucindo Lago n. 91, Meyer. 56

VENDEM-SE em frente á estação de Inharajá, lotes de terrenos a 400$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 54

VENDE-SE o magnifico predio acabado de construir, da rua Darío n. 48, estação Dr. Frontin, não se admitte intermediarios; trata-se na rua Cupertino n. 93 ou na rua do Hospicio n. 33, 1° andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE o chalet da rua da Regeneração n. 23, Bomsuccesso, feito de paredes dobradas, em terreno enchuto, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, com 12X35 metros de fundos, 2:500$; trata-se na mesma rua, esquina da rua Dezesete de Fevereiro, com o proprietario.

VENDEM-SE bilhares e bagatellas, novos e usados e todos os pertences; rua Visconde do Rio Branco n. 25, F. de Villares. 325

VENDE-SE o predio moderno da rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo, por 12 contos; ver das 10 ás 4; e tratar com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240. 358

VENDE-SE um chalet novo com terreno, 17 de frente por 62 de fundos, por motivo de viagem, vende-se junto uma cama de casados, nova, e duas mesas, objectos pertencentes á cozinha, etc., por 1:500$, na Villa Nova do Realengo, na rua D. Jacintha; trata-se na mesma, com o sr. Adão K. 25

VENDE-SE uma mobilia de vinhatico para dormitorio de casal, constando de cinco peças modernas, e em bom estado; na rua de Santa Alexandrina n. 62, predio 2. 23

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE um superior macho, manso, para ... rua Imperial n. 65, Meyer. 66

VENDE-SE o lindo emprego de capital da rua Bomfim, canto da rua Dr. Sá Freire, duas casas de negocio e quatro de Maria Aracinda, 440$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 359

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE uma boa casa de seccos e molhados, tem contrato e não paga aluguel, está livre e desembaraçada; para informações na rua da Saude n. 23. 363

VENDEM-SE releginhos esmaltados para senhoras, a 20$, G. da Cruz Ferreira & C. rua Gonçalves Dias 35.

VENDE-SE uma avenida na rua Mariano Procopio, depende de pequeno capital, rendendo mensalmente 373 mil réis; trata-se na rua General Pedra n. 170. 353

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, m. 352

VENDEM-SE varios objectos de uso domestico, inclusive um toilette, seis cadeiras austriacas, uma mesinha de cabeceira e uma cama de casados, tudo em bom estado; para ver e tratar na rua Santo Amaro n. 101. 361

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 23. 1764

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Darte.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDEM-SE os predios novos da rua S. Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no numero 689, venda, até ao meio-dia. 1645

VENDE-SE, por 2:500$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central. O motivo da venda é partida urgente do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Ciro, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1620

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano numero 100, moderno. 1819

VENDE-SE uma prensa para esquadrias de marceneiros, nova; na rua Costa Barros n. 8.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1660

VENDE-SE um açougue; na rua da America n. 225. 230

VENDE-SE um predio, na rua da America, em perfeito estado de conservação, com bons commodos e grande quintal, por 6:500$; trata-se na avenida Passos n. 81, moderno, loja. 234

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

- 9:000$, predio, á rua Santa Alexandrina, logar pittoresco.
- 9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
- 6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
- 25:000$, seis predios, em uma das melhores de S. Christovão.
- 15:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 220$000.
- 5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
- 5:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
- 25:000$, um grupo de dois predios novos, na Muda de fundos.
- Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12X31.
- Lote—Rua Nóra, Pedregulho, 31X80.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, 6X40 de fundos.
- Lote—Rua Salgado Zenha, 11X31, prompto a edificar.
- Lote—Rua da Alfandega, com 20X40, com materiaes.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, 20X48, dá uma avenida.
- Lote—Rua Francisco Muratori, um de 9X30; outro de 7X26.
- Lote—Rua Santa Alexandrina, 14X30, bonde á porta.

O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 1801

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1° andar, de 1 ás 5:

- 30:000$, predio, á rua D. Anna Guimarães, lindo palacete, Rocha.
- 12:000$, predio, moderno, á rua Conselheiro Magalhães Castro.
- 28:000$, predio, á rua Emancipação, em São Christovão.
- 12:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 250$000.
- 12:000$, predio, á rua de Santo Amaro, com regulares commodos.
- 12:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende 270$000.
- 23:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 360$000.
- 18:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, occupado por negocio.
- 14:000$, predio, á rua Nery Pinheiro, perto da avenida Salvador de Sá.
- 9:000$, predio, á rua Lauriado Rabello, no Estacio de Sá.
- 30:000$, tres predios, á rua Leste, no Rio Comprido.

O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1802

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

PEUGEOT — Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER — Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de filet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Protographia Academica.

VENDEM-SE, por doze contos, os predios, á rua Gomes Serpa ns. 24 e 26, Piedade; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE, por 40:000$, no melhor logar de Santa Thereza, um bonito predio, novo, com oito quartos, quatro salas, todos com janellas, pomar e jardim; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 206

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

VENDE-SE *Odonteigina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

Pastagens

Arrenda-se ou compra-se, por preço modico, nos suburbios desta capital, grande extensão de terra, mesmo em capoeira, propria ou foreira, com agua nascente e boa aguada, que se preste para bons pastos. Informações e preço neste jornal, por carta, ao sr. F. P. Gonçalves.

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, por favor, na travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 1733

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1° andar. 110

VENDE-SE, por 3:500$, uma casa com terreno, medindo 11 por 100 de fundos, rende 150$ mensaes; na rua Maria José n. 33-A, D. Clara.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, em terreno 11X50, na estação de Anchieta; para melhores informações, no açougue do lado esquerdo, com o sr. João. 165

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

VENDE-SE uma flauta de cinco chaves, em perfeito estado; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 101. 174

VENDE-SE, por 250$ um violino antigo, de "Jules Fiedlaender, com arco e caixa de nogueira; rua Affonso Penna n. 80 (Hyppodromo).

VENDEM-SE mesas de pés torneados, de todos os tamanhos, pés lisos, camas de vento, concertam-se moveis, compram-se, empalham-se e lustram-se; na rua de S. Luiz n. 14, esquina da rua Colina (Estacio). 178

VENDE-SE, por 5:000$, perto do Caes do Porto, um chalet com dois quartos, duas salas e terreno; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 207

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 689, venda, até ao meio dia.

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 362

Fazenda ou Sitio

Compra-se uma, proxima a esta capital, propria para criação, com agua nascente e pastagens; informações e preço, Cattete, 277, com o sr. José. 373

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

RELOGIOS de ouro de lei 22 k., typo "Pateck Philippe" a 100$ e 170$ G. da Cruz Ferreira & C. rua Gonçalves Dias 35.

COM a economia de 5$000 por semana se obtem joias no valor de 250$000 e 500$000, G. da Cruz Ferreira & C. rua Gonçalves Dias 35.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza, bêje e marron, abotinados e com botões, para senhora) Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

OS mais chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei a 200$000, G. da Cruz Ferreira & C. rua Gonçalves Dias 35.

COOPERATIVA de joias e relogios 500$ em tres sorteios, 300$; rua Gonçalves Dias, 35. G. da Cruz Ferreira & C.

MAIS UM TRIUMPHO

PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO

Leia-se o attestado abaixo transcripto, do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 43 agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, somente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883. — *Joaquim A. Ribeiro.*

Testemunhas: Torquato Guimarães, Albino S. Ferreira e José Soares de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ON demande une domestique sachant coudre á rue Santos Mello n. 49, estação de S. Francisco Xavier. 318

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escriptorio de casas commerciaes. Não faz questão de ir para o interior. Dá optimas referencias de sua conducta. Cartas a J. L., no escriptorio desta folha. 311

OFFERECE-SE um rapaz para empregado de balcão, em loja de fazendas, armarinhos, etc., dando optimas referencias. Cartas a I. C., neste escriptorio. 312

$500 Alpargatas de lona, para meninos, de 32 a 37, para jogar **foot-ball** ou para andar em casa ou em chacara — só na «Casa Guiomar», 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras descobertas importantes; acha-se á travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio, consultas todos os dias.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 82, sobrado. 347

FIGURINO — Weldon's deste mez, com seis moldes cortados, a 1$500; na Casa Esperanto 137, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro. 3330

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbara Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. — Perdeu-se a cautela n. 22.486 e 21.934 desta casa. Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1910. 305

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano para homem, fitas largas, de seda, de pellica allemã surerior; custam 15$000 em outras casas 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ACTOS FUNEBRES

Mathilde Salgado Resse

Francisco Resse e senhora, Henrique Resse e senhora, Victor Resse, Anna Maria Pinto Braga, almirante Araujo Pinheiro, senhora, filhos e genro e mais parentes, agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MATHILDE SALGADO RESSE, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente gratos.

Francisco José Mascarenhas

Por sua alma, a familia do capitão de corveta Aristides Mascarenhas e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que fazem rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 3, ás 9 horas.

Luiz Augusto Pereira Campeão

Alice Lopes Campeão, Carlos Lopes Campeão, o visconde de S. Valentim (ausente), Valentim José da Silveira Lopes e sua familia (ausentes), Luiz de Souza Gonçalves, sua esposa e filha, Fitinto de Almeida, sua esposa e filhos, viuva, filho, sogro, cunhado e sobrinhos do finado LUIZ AUGUSTO PEREIRA CAMPEÃO, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma será rezada na egreja do Sacramento, hoje, quinta-feira, 3 ás 9 1/2 horas, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. Antonio de Siqueira

FALLECIDO EM S. PAULO

Alvaro da Silva Oliveira, convida os parentes e amigos do finado dr. ANTONIO DE SIQUEIRA, para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 3 de novembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já fica muito agradecido. 94

Ricardo Marques da Rocha Junior

Ricardo Marques da Rocha e d. Maria Rosa Lopes da Rocha, pae e mãe do fallecido RICARDO MARQUES DA ROCHA JUNIOR, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. José (Jardim Botanico), e, por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos. 374

Dr. João Pedro Belfort Vieira

A mulher, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do dr. JOÃO PEDRO BELFORT VIEIRA communicam a seus parentes e amigos o seu fallecimento e convidam-n'os a acompanharem o saimento funebre, que se realizará hoje, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo da rua José Hygino n. 180, moderno (Tijuca), para o cemiterio de S. João Baptista. 37..

Henriqueta Lahera

Seu esposo Santos Lahera e filhos, sua mãe Christina de Oliveira e esposo, e mais parentes participam aos seus amigos que falleceu hontem, 2 do corrente e sairá o feretro hoje, 3, ás 10 horas da manhã, da rua Senador Dantas n. 36 para o cemiterio de S. João Baptista, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este piedoso acto. 356

José Maria da Veiga

QUARTO ANNIVERSARIO

(*Paty do Alferes*)

Por alma do saudoso JOSE' MARIA DA VEIGA, será celebrada hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja desta localidade, uma missa, pelo eterno repouso de sua alma. 29..

Alcides Fabricio Braga

João Baptista Ferreira, Waldemar Anselmo, José Maciel e Mario Cunha, companheiros de turma de ALCIDES FABRICIO BRAGA, fallecido em Bello Horizonte, convidam aos collegas e amigos do extincto, para assistirem á missa que fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na capella do Mosteiro de S. Bento. 300

Jorge Olympio da Silveira

2° TENENTE DA ARMADA

Os segundos tenentes da turma de 1905, convidam os parentes e amigos do 2° tenente JORGE OLYMPIO DA SILVEIRA, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu collega e amigo, na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já summamente gratos. 114

Maria Sylvia L'abbé

Pedro Adolpho L'abbé, Firmina Pinto L'abbé, Pedro Leopoldo L'abbé, Carlos L'abbé, pae, mãe e irmãos agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada filha e irmã, MARIA SYLVIA L'ABBÉ, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam summamente gratos. 321

Luiz do Rego Lopes

Viuva, irmãos, sobrinhos e amigos de LUIZ DO REGO LOPES, participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento e communicam-lhes que o seu enterramento, se realizará, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, saindo o feretro da praça Tiradentes n. 59, confessando-se desde já agradecidos. 313

Francisco Guimarães Lemos

1° ANNIVERSARIO

Maria Joaquina de Jesus, Antonio Francisco de Lemos e familia (ausentes), Ermelinda de Jesus Lemos, Belmira de Jesus Lemos e Guimarães Pinto & C., mãe, irmãos e ex-socios e amigos do fallecido FRANCISCO GUIMARÃES LEMOS, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que, por alma do mesmo finado, será celebrada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. 319

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 39.

AVISA-SE o sr. F. Augusto Ribeiro de Mello, que não vindo pessoalmente, no prazo de 8 dias, buscar os trastes que deixou á rua do Senado n. 233, 2°, serão os mesmos vendidos para pagamento do aluguel. — Rio, 31 de outubro de 1910.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ULTIMA descoberta americana! O Segredo do Cabello, transforma os cabellos curtos e asperos em longos e bellos cabellos ondulados, promove o seu crescimento, dando-lhe frescura, suavidade e brilho. Estabelecimento Bastos, rua Primeiro de Março n. 31. 179

ENSINO PRIMARIO Curso infantil, 1° e 2° gráos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1° andar. 6.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregal-a na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 90 $, em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casas firmas de bons negociantes; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 36.

SOCIO — Aceita-se socio ou socia, com 2:000$, para negocio, antigo, limpo, dando retiradas mensaes de 200$; rua General Camara n. 11.., sobrado, fundos.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

— Realmente, isto aqui nada tem de agradavel! Horrivel! accrescentou Maurevert, com sombria alegria. Mas onde está elle? Quero vel-o já!...

— Espera, um pouco de paciencia!

E o governador disse alto:

— Olá! Quatro guardas e uma lanterna!

Immediatamente, approximaram-se quatro soldados e um carcereiro, com a lanterna pedida.

— Ao numero dezesete, na Torre do Norte, segundo sub-sólo!

O guarda afastou-se por momentos e voltou, trazendo um maço de chaves.

— Prompto, senhor governador!

— Caminha na frente! ordenou Bussi-Léclerc. Acompanhem-nos! accrescentou elle, dirigindo-se aos arcabuzeiros.

E começaram a atravessar corredores sombrios, de paredes negras, cobertos de abobadas de pedra carcomida pelo tempo. Bussi assoviava e Maurevert tremia.

Para dizer alguma coisa, para escapar á impressão de terror que o dominava, exclamou elle:

— Bussi, teus dominios são terriveis! Quantos subditos aqui tens?

O governador voltou-se para o carcereiro e interrogou-o com o olhar.

— Vinte e oito! disse laconicamente o carcereiro.

— Ouviste, Maurevert? Vinte e oito! E' pouco! Sou um rei bem pobre!

— Que fizeram elles?

— Que é que fez o homem que vaes vêr? perguntou, rindo, o governador.

— Vamos! Vamos! foi a unica resposta de Maurevert, que cerrou os dentes.

Tinham elles chegado a um corredor estreito, precedido de uma grade de ferro. Era o começo da Torre do Norte.

— E' aqui que encarceramos os mais perigosos. Não é, Comtois?

Comtois, o carcereiro, fez um signal affirmativo e começou a abrir a porta, operação que levou alguns minutos.

Aberta ella, desprendeu-se do interior um fétido horrivel.

— Oh! oh! exclamou o proprio governador. E' o cheiro da morte!

— Entremos! disse Maurevert, aspirando com satisfação essas emanações de ar corrompido!

— Attenção! exclamou Comtois. Não vão tropeçar nas pedras soltas!

E o carcereiro começou a descer. Maurevert, atrás delle, tentava romper com o olhar as trévas que os cercavam. Depois, vinham Bussi e os arcabuzeiros.

A escada dava uma volta e mettia-se pela terra a dentro como um colossal parafuso de pedra esverdeada. Ao fim de trinta degráus, pararam.

— E' aqui? perguntou Maurevert.

— Não, um pouco adeante! respondeu Comtois.

Bussi tocou com a ponta dos dedos uma porta e disse:

— Numero quatorze!

— Numero quatorze? interrogou Maurevert.

— Sim... onde está o duquezinho... o bastardo dos Valois!

— Que me importa o duque de Angoulême! rugiu Maurevert. Desçamos!

E empurrou o carcereiro. Nesse momento, do fundo do numero quatorze, ouviu-se um grande grito, o grito de um demente, a despertar sinistros écos nos corredores. Alguem empurrava a porta, e um brado de maldição cortou as trévas. Depois, o silencio absoluto, o silencio profundo!

— São todos assim nos primeiros tempos! disse Bussi, com gesto de indifferença.

Bussi empallidecera. E' que aquelle espadachim não tinha ainda a alma de carrasco.

Maurevert nada ouvira, acompanhando de perto os passos do carcereiro.

Experimentava elle uma indescriptivel sêde de vingança, que ia, emfim, ser satisfeita. Teria tal prazer, que aquella atmosphera fosse ainda mais pesada, mais irrespiravel!

— Aqui está o numero dezesete! disse, de repente, Comtois, parando em frente a uma porta.

Estavam no segundo sub-sólo.

— Abra! ordenou Maurevert com voz rouca.

Tomou a lanterna das mãos do carcereiro e, como este demorasse em dar a volta á chave, afastou-o e abriu-a elle mesmo!

Maurevert, sempre com a lanterna na mão, deu dois passos nessa especie de buraco, que era a enxovia.

A fraca luz da lanterna illuminou o interior, em cujas paredes havia inscripções, supplicas ardentes, ameaças, gritos de dôr, todo um rosario de desespero humano!

Do tecto, caiam gotas de agua, como si fossem lagrimas a chorar a desolação daquelle sitio sinistro.

Num golpe de vista, Maurevert viu tudo isso. O seu olhar deteve-se no fundo da masmorra.

Havia ali duas correntes, e á extremidade de cada uma destas correntes engatava-se uma argola... As duas inferiores prendiam os dois tornozellos.

Pardaillan estava ali, acorrentado, em pé, encostado á parede. E esse homem, ao qual Maurevert levantava a sua lanterna, esse homem encarava-o...

— Não foi em vão que o acorrentámos, disse Comptois. Com mil raios! Liquidou elle tres dos nossos...

Bussi entrou e mandou que o carcereiro sahisse.

Maurevert tremia ligeiramente e examinava o prisioneiro com um sorriso que não se póde descrever. Tambem o preso sorria, mas de maneira muito differente.

Maurevert, ao fim de alguns minutos de contemplação, collocou a lanterna num degrau, sem duvida destinado a esse fim.

E exclamou:

— Com que então, encontrámo-nos, Pardaillan! Ha dezeseis annos que te ando a correr um atrás do outro... Emfim, nos encontrámos!

— O sr. de Bussi-Léclerc, carcereiro chefe desse alegre reducto! Como vae, sr. Léclerc?...

Maurevert rangeu os dentes e disse:

— Não ousas nem me olhar, nem me falar, cavalleiro de Pardaillan! Eu, porém, falo-te e olho-te! Foi para isso que aqui vim. Ouvir-me-ás, portanto, custe o que custar...

— Sr. Léclerc, continuou Pardaillan, a espada que ahi traz é bem comprida e tem tanto differente daquella que lhe fiz saltar das mãos lá no moinho.

O governador da Bastilha empallideceu e soltou uma imprecação:

— Afasta-te, afasta-te, Maurevert, que estou disposto a apunhalar este homem!

— Ora! replicou Pardaillan. Está a gracejar, sr. Léclerc! Estou preso apenas pelos pés e as mãos livres! Isto é que é terror! Oh! que curiosa physionomia tem o sr. governador da Bastilha. Parece que ainda está preso ás azas do moinho... Tome cuidado!

E Pardaillan soltou uma gargalhada que fez estremecer os arcabuzeiros pasmados.

— Com mil bombas! vociferou Bussi-Léclerc.

— O cavalleiro de Pardaillan tem razão e aposto que o torturador encontrará amanhã, aqui, apenas um cadaver. E, então...

Pardaillan ria sempre.

— Sr. Léclerc, continuou elle, interrompendo Maurevert, tambem eu accrescentarei alguma coisa a este enigma insigne, e, quando o vi na minha frente, tratei logo de encommendar a alma a Deus, pensando: vou cruzar os ferros com um espadachim de nome famoso, o que ainda não tive a dita de ter tocado! Sou um homem morto! Justamente quando isto pensava, sr. Léclerc, a sua espada conheceu a direcção de um arco pelo menos de quinze pés! Que pulos! Receei bater-me, no entanto...

Maurevert cruzou os braços, murmurando:

Adoptado no Exercito

Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem

Misturando um vidro de LUGOLINA com 1 de agua e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 111, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Pequena typographia — Compra-se uma, para serviço particular, que tenha um prelo de 20×30, na média, caixas, typos, etc. E' para ir para Minas, pela E. F. C. B. Cartas nesta redacção, a J. P. A.

O [illegible] o novo, isto é, o mais [illegible] unicamente o *Guderin*.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio à rua Camerino n. 105.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança: 120 A, Avenida Passos. —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

NEGOCIOS da Marinha e Guerra, da Capitania do Porto, matriculas e embargos, casamentos civil e religioso, em 48 horas, cartas de naturalização, liquidações de heranças entre Brasil e Portugal, montepios civis e militares, pensões e meios soldos, e outros negocios; tratam-se na rua do Acre n. 15, fundos, das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 136

O [illegible] menina de 15 annos, para aprendiz [illegible] rua do Campinho, 9 (São [illegible]) [illegible] Francisca.

N [illegible] debilidade geral [illegible] combate-se com [illegible]

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia, na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, [illegible] Francisca.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 13, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, decentemente montado, o motivo é o dono ter duas casas; para ver, á rua Frei Caneca n. 9, e para tratar á rua do Cattete n. 257. 1829

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

[illegible] da Divida Publica [illegible] nominal de um conto de réis cada [illegible] de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1866 e juros de 5 o/o.

MOVEIS.

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1866 e juros de 5 o/o.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:—120-A avenida Passos—casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 31.873, desta casa.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simões), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. [illegible] proximo á Cathedral.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos, A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

---

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia ve e na Pharmacia e Drogaria Fragozo, dos Andradas 85 esquina do Largo do Capim.

GANHAR DINHEIRO — Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morrer, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se póde saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.**

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Proposta n. 28.

[illegible] augmentar o numero dos [illegible] e a proporção da [illegible]

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. Rua do Hospicio n. 102.

A VIUVA Feliciana Simões, com a edade de 73 annos, asthmatica e rheumatica, não podendo mais trabalhar, vem pedir uma esmola pela commemoração dos mortos, aos corações bemfazejos, que Deus recompensará. Podem entregar á redacção do *Correio da Manhã*, que se presta a receber qualquer esmola. 33

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

OFFERECE-SE uma moça habilitada em trabalhos de agulha, para um casal estrangeiro, e mesmo para costura de casa; quem precisar dirija-se á rua General Camara n. 130. 27

PERDEU-SE a cautela de n. 35.533, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. Rio, 1 de novembro de 1910. 176

TRASPASSA-SE uma grande porta, com dois animaes e boa freguezia; para ver e tratar na Alameda de S. Boaventura n. 17, Fonseca, Nictheroy. 177

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

PEDE pelo dia de Todos os Santos — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores em seu poder pede de joelhos com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SANOFEBR CONTRA AS FEBRES PALUSTRES — FELICE BISLERI & C. MILÃO

15 DIAS DE TRATAMENTO - CURA INFALLIVEL

EM VENDA NAS MELHORES FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionarios para o BRASIL: **Paganini Villani & C. — Milão.** Agentes para o Rio, A. PACI, S. Pedro 131

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 19

DA'-SE pensão, em casa de familia, com muita limpeza e muito bem temperada, a 45$ e 60$ cada uma pessoa, almoço e jantar, exigem-se mensalidades adeantadas e dá-se pratos variados; rua Dr. Carmo Netto n. 29, antiga D. Feliciana.

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

Alta Magia Suprema Roja 1... sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, ver, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Somnambulo scientifico.

TRASPASSA-SE, no centro do commercio, uma loja para qualquer negocio; informação na rua Uruguayana n. 162, moderno. 250

AS moças pallidas ficam curadas com 3 vidros a frascos de *Guderin*.

CASA — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

TRASPASSA-SE uma officina de marceneiro; na rua do Costa n. 29. 240

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 113. Alfaiataria Pagliaro. 996

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações—Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite—**Rua Evaristo da Veiga, 116**

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, somente negocios sérios, com Figueiredo & C., rua da Alfandega numero 241.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

De ponginette enfeitadas de entremeios ou applicações de renda.

Liquidação geral de todas as blusas do ultimo sortimento recebido por esta casa.

Venda forçada para dar entrada ao grande saldo comprado na Europa.

6.376 blusas de todas as qualidades.

ARMAZENS BRASIL

104, RUA ASSEMBLÉA, 104

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A [illegible] importação [illegible] n. 44.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

22$000, um apparelho para toilette, com peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Anancia.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

Em todas as DOENÇAS ou FADIGA do ESTOMAGO e do INTESTINO, os Grãos do **CHARBON TISSOT** (Carvão de Alamo agglomerado ao Gluten) AROMATIZADO COM ANIS. ABSORPÇÃO FACIL por colher de café ou um a um dissolvem-se PROGRESSIVAMENTE. Operam seguramente. Poder absorvente e digestivo consideravel. DIGESTÕES difficeis, INCHAÇÃO do VENTRE, DILATAÇÃO, FEBRE, DIARRHEA, COLICAS, PRISÃO do VENTRE, etc. Andar do Carvão Tissot no Estomago e no Intestino. Laboratorio do Dr TISSOT, 6 O..., Paris. Rio de Janeiro: A. de Oliveira, 11, R. S. de Setembro.

39$000, [illegible] jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

138$000, um lindo apparelho para toilette com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

JOÃO, cego, mudo, de 40 annos de edade, pede uma esmola ás almas caridosas; morador na travessa Onze de Maio n. 29.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de Juniperus Paulistanus, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa 6$000. Pedido á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 5, S. Paulo.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.141, desta casa. 171

SENHORAS!.

E SENHORITAS!.

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os **baratissimos preços!!** do Au Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 111.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador-e-parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamavsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Violão! Sem mestre e sem musica Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo, do Capim.

CLUBS DA CASA GA[illegible]

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 85$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 — PRAÇA TIRADENTES — 64

(Antigo largo do Rocio)

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas, Febres palustres, Intermittentes, Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias. 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69 Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM. Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000**.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
183—27	183—79
30:000$000	50:000$000
Por 2$400	Por 3$200

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Escola de Côrte

E DE

Chapéos para senhoras

Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se

[illegible] dos afamados manequins mecanicos

No novo estabelecimento servido por elevador juntou uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

AVENIDA CENTRAL 137 — Elevador

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR [illegible] — Aceite um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que nenhum resultado. A minha satisfação é tanta que podes fazer uso das minhas palavras. Teu [illegible] grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositario: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Pharmacia

Precisa-se de um official com muita pratica, na rua Marechal Floriano n. 136. (334

Creada

Precisa-se de uma, dando referencias, para todo o serviço de um casal, sabendo cozinhar bem. Rua dos Invalidos n. 208. (341

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 5.

DESENHISTA

Precisa-se de um bom desenhista para moveis e armações; na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 174

Moveis e colchões

A todo o preço, colchões, de 3$ a 12$; de crina, obra garantida, de 12$ a 30$; moveis novos pelo preço dos velhos. Avenida Mem de Sá n. 60. 170

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

Alugam-se

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137. Cinema Odeon.

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

OS INVISIVEIS

S.·.P.·.H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das **Formigas saúvas**

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Barbearia

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado; Casa Nobrega. 266

Grande Loteria DO Rio Grande do Sul

Garantida pelo Governo do Estado

Unica na America que distribue 75 o/o e joga sempre com 15 milhares.

Extracções por urnas e espheras

Amanhã Amanhã

Grande extraordinaria loteria

80:000$000

Por 20$000

A venda em todas as casas lotericas

Pagamentos de premios e mais informações na casa Gaucho.

Rua 7 de Setembro 29, moderno

Albino Avila

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens-ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

Leilão de penhores

Em 8 do corrente

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim,

(ANTIGA TRAVESSA DA BARBEIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

CASA

Precisa-se de uma assobradada ou sobrado, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias, até 2:500$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

Costureiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homens e meninos, sendo o serviço feito debaixo das melhores condições, para os operarios.

Esplendido predio

Vende-se em leilão um bom predio com jardim na frente e com magnificas accommodações para familia e magnificamente situado á travessa do Lopes n. 7, proximo á Avenida Salvador de Sá, em leilão, sexta-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro J. Lages. 64

Socio

Admitte-se um, com 2:500$, para um botequim no centro da cidade; trata-se na rua S. Pedro 31 B, antigo.

Café e Restaurant Americano

Tem sempre bons petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1º de Março, 53.

Photographia

Vende-se uma machina ingleza Thornthon 13x18 completa; rua da Assembléa, 45.

Pensão

Acceitam-se pensionistas e entrega-se a domicilio, na rua dos Ourives n. 31.

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente explorada e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo pratico, envie carta a esta redacção, á José Rollenberg. 1739

Cartões postaes

Bello sortimento, chegou para o Pechincha, vendas só por atacado. Rua do Lavradio 83, sobrado. 66

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

INDICADORES DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Admirados e elogiados pela população desta capital! Verdadeiro laço que une o publico ao commercio e aos pr fissionaes do Rio de Janeiro! Brevemente em toda a cidade. Escriptorio Quitanda, 48

FRONHAS BORDADAS

Riquissimos jogos com quatro *almofadões* e almofadas, de *puro linho* bordadas, a rechelo trabalho, feito a mão, a 20$ e 25$; lindas *toalhas* em crivo e bordadas de 4$ a 10$; *Saias bordadas*, a 18$, reclame; fronhas bordadas pequenas, a 4$! e muitos outros artigos de puro linho Portuguez, na antiga e unica casa especialista, em *Bordados Portuguezes*. Rua Marechal Floriano n. 26, esquina da rua do Acre. *Camisaria Luso Brasileira*. 1740

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Quereis apreciar bellas fitas?

Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.

Unicas que garantem successo!

F. Lébre

Unico concessionario para o Brazil

UA DO HOSPICIO, 150

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1 do Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

... doente ha annos, impossibilitada ... trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem te meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir às pessoas caridosas e às almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ...

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

JOSE' PACHECO ALVES

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

POR MUDANÇA DE FIRMA

Occasião unica!! Collossaes abatimentos!!

E' incontestavelmente a liquidação que mais vantagens offerece ao nosso publico pela grande urgencia que temos de liquidar totalmente o nosso stock para organização da nova firma.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA NS. 19 E 21

Junto á egreja

ASSUMPTO DO DIA!!!

Caixa do Correio 1.136 — Telephone 2.355

Assombrosa venda annual!!!

NO

RIO TRIUMPHAL 73, Rua do Ouvidor, 73

Artigo	Preço	Artigo	Preço
Chapéos de palha, Castor, Panamá e outros de 5$ a	12$000	Lenços para bolso, duzia de 2$500 a	9$000
Camisas crepe de santé, 3 por	8$000	Collarinhos de puro linho simples e duplos, duzia de 7$500 a	8$000
Camisas de meia franceza, duzia de 18$ a	30$000	Punhos, duzia de 12$ e	13$000
Meias francezas de algodão, duzia de 5$ a	14$000	Camisas de noite de 5$ a	7$000
Meias fio da escossia, duzia de 22$ a	30$000	Camisas de dia, de 2$500 a	7$000
Suspensorios «Guyot» legitimos a	2$000	Ceroulas, de 2$500 a	6$000
Gravatas de retroz de pura seda a	2$800	Guarda-chuvas, de 3$ a	22$000
Lenços de seda para bolso e pescoço, cada um de 1$ a	4$000	Gravatas diversas de $500 a	3$000
Suspensorios diversos de 1$ a	3$000		

CALÇADOS LIQUIDAM-SE POR TODO O PREÇO

Colchas, cobertores, cretones, linhos, atoalhados, guardanapos, pannos para mesa e todos os outros artigos deste estabelecimento serão liquidados com os descontos de 20 %, 30 %, 40 % e até 50 %, inclusive as roupas sob medida

Aproveitem !!! Aproveitem esta occasião unica para fazerem grandes economias nas boas compras que venham a fazer

Não percam tempo e dinheiro em outra casa sem primeiro visitar o

RIO TRIUMPHAL

SO' SEIS DIAS!

A Casa Marcellino tendo de mudar-se brevemente para á rua Gonçalves Dias n. 65, abre, do dia 3 a 9 do corrente, uma liquidação final do seu «stock» de fazendas, armarinho e modas, a preço sem reserva. E' aproveitar.

Rua da Quitanda n. 106

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio · Avenida Mem de Sá, 115

Caldo de canna e leite

Vende-se um bem montado; na rua da Candelaria, 16. 186

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

7 PRIMOROSAS FITAS DE INDISCUTIVEL EXITO, 7

Matinées diarias

1ª PARTE:

A revolução em Portugal

Grandiosa fita de palpitante actualidade, primoroso trabalho da fabrica GAUMONT, que conseguiu com rara fidelidade apanhar as principaes scenas do movimento que implantou a **Republica em Portugal**

A Avenida da Liberdade, as Barricadas, as forças de mar e terra acompanhadas pelo povo levantam barricadas. O largo do Rocio, a Praça do Commercio, o Tejo, o Palacio das Necessidades tendo uma janella destruida por granada, D. Manoel de Bragança á janella, etc. etc.

Completarão este programma as seguintes fitas ineditas — Natal dos seis pobresinhos e dos seis riquinhos

Fantasia-conto do Natal.

A perna de pau — Comica.

O sem geito — Scenas de acrobacia e equilibrio.

O inventor — Grandioso drama de scenas commoventes.

Prince frequenta a alta roda — Scena comica por Mr. Prince.

Alugam-se fitas de todos os bons fabricantes

Além do programma será exhibido o N. 77 do Pathé Journal

Amanhã novo programma

Cinema Soberano

40 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE

O maior successo da época.

Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil. Musica do inspirado maestro Paulino Sacramento

O RIO POR UM OCULO

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

A MASCOTTE

BREVEMENTE

REVISTA

em 3 actos 606 de costumes

K K

HOJE

KINEMA KOSMOS

O MUNDO

PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134

Representantes geraes das afamadas fabricas — Eclipse, Bioscop, Essanay e Musso

LUXO E CONFORTO

PROGRAMMA NOVO

1 Indias inglezas
2 O velho sargento
3 Dansa dos apaches
4 A filha do Waldstein
5 Disciplina allemã
6 A gauleza
7 Ave Maria

Sessões continuas

Vendem-se fitas — Bioscop, Essanay, Eclipse e Musso

Brevemente fitas Essanay

K K

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Quinta-feira, 3 de novembro — HOJE

Grandioso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, o emocionante drama, em quatro actos

Os Filhos de Leandra

De Benjamin de Oliveira

Terminará este drama com um lindo quadro APOTHEOSADO.

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Descanço.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no **Pavilhão Internacional**, Na Avenida Central, em frente ao ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico. Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Em soirée — HOJE

O Chantecler

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose.

No final da peça vêem-se em exercicios mais de 600 homens a bordo do couraçado

MINAS GERAES

A mais grandiosa concepção artistica do mundo, em cinematographia

Em preparo

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Tragedia lyrica, sobre os ultimos acontecimentos.

CINEMA CHANTECLER

32 — Rua Visconde do Rio Branco — 53 Empresa F. Serrador & C.

HOJE — *Grande festival* — HOJE

Primeiro centenario da grandiosa revista nacional de Raul Pederneiras e Costa Junior

O COMETA

Projecção luminosa com coros e artistas da Empresa. Primeira Tiple sra. Ismenia Matteus

Como extra exhibição da fita de actualidade:

Os Acontecimentos Portuguezes

Resumo de aspectos da revolução em Portugal, vistas animadas tiradas em Lisboa nos locaes em que se desenrolaram os successos.

Brevemente: a popular zarzuela — MARCHA DE CADIZ.

HOJE HOJE HOJE

CINEMA PARISIENSE

Mão grado a grande affluencia e os numerosos pedidos recebidos para continuarmos a exhibir a fita

REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

somos forçados a retiral-a, para fazermos entrega a outros cinemas com os quaes estamos empenhados. Substituimol-a, porém, a titulo unico de reclame, pelo sumptuosissimo film d'art

AUGUSTA

a depravada imperatriz romana, mulher de Claudio, que é um verdadeiro mimo cinematographico, desempenhada pelos mais notaveis actores do palco francez e que exhibiremos sómente hoje: Uma vez retirada, só será exhibida novamente daqui a trinta dias. Aproveitem os apreciadores da genuina arte cinematographica, pois que a AUGUSTA é um dos films mais importantes que tem apparecido, ricamente colorido especialmente para o nosso cinema. Não percam.

PROGRAMMA

Greve geral nos caminhos de ferro do Norte da França, do natural. — **Luta entre dois corações** — Sentimental drama da casa Ambrosio — **Exercicios do potente submarino norte-americano «Salmon»**, do natural.

Tricot bebeu o remedio do cavallo. Fita extra-comica.

Augusta Film d'Art da Societé Film-d'Art de Paris, episodio historico sob o reinado do imperador Claudio, marido da depravada Augusta. Film colorido de grandioso apparato.

CINEMA ODEON

HOJE grandioso programma HOJE

FILMS ECLAIR ●●●●●●● FILMS PATHÉ

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Apresentação do heroico feito portuguez, que mais e mais nos torna irmãos

A MAIS NITIDA FITA

O PATHÉ JOURNAL N. 16

Charez transpõe os Alpes. O novo dirigivel. Lago de Coma. Regatas internacionaes. Bilbão, as gréves dos soldados. Abalroamento de dois navios na bahia de Serton. A moda em Paris. A contra-torpedeira «Dubois». Saint Lazare. Lançamento do vapor «La France», de 38 metros de altura e 218 de comprimento

FESTAS RELIGIOSAS NO THIBET

Seis crianças pobres, seis crianças ricas

O PRIMO DA CRIADA

UM EPISODIO DA VIDA DE JESUS

Films Eclair Films d'art da Union T Cinematographique

SEMPRE NOVIDADES

Films Eclair, Gaumont, Pathé, as maiores fabricas do mundo de artigos de cinematographia animada

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico **IDEAL**.

Hoje REVOLUÇÃO EM PORTUGAL Hoje

Implantação da Republica — Interessante film tirado do natural por occasião dos ultimos acontecimentos de que foi theatro a invicta cidade de Lisboa

Completarão o programma

5 — Novidades

Babylão e o primo Jonalhan — Comedia.

O submarino «Salmon» — Do natural

Thomaz Becket — Drama historico.

O exemplo da professora Fina comedia

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA OUVIDOR

HOJE — 5 novas e ineditas producções 5 — HOJE

trabalhos importantes de applaudidos fabricantes inglezes, americanos, italianos e francezes — **Biograph, Vitagraph e Eclair**

Successo sempre crescente Todos ao OUVIDOR!

Primeira projecção **O emulo de Jack Johnson** Bella fita de encantador enredo, cujo protagonista é uma graciosa creança.

Segunda projecção **Coração de guerreiro** Concepção sublime da Eclair, cuja decisiva acção se patenteia em primorosos scenarios naturaes.

3ª projecção — **Medo do fogo** — Interessante scena comica de peripecias altamente hilariantes.

Quarta projecção **Thomaz Becket, arcebispo de Cantorbury** Grandiosa scena historica de empolgante thema que se desdobra no palacio real da Inglaterra, impressionante e profundamente sentimental a que a importante Vitagraph emprestou todo o cunho artistico.

Quinta Projecção **O exemplo da professora** — Trabalho magistral da Vitagraph em assumpto de alto com dia, bem cuidada e enscenada.

Alem deste bellissimo programma, serão apresentadas em **matinée**, dois importantes films de Ambrosio — LUCTA D'ALMA e Tricot bebeu o remedio do cavallo.

AVISO — **Na «matinée»** será exhibida a importante fita natural, de actualidade — **A Revolução em Portugal** da conhecida fabrica IDEAL, de Lisboa, que alem de apresentar com fidelidade os pormenores da rebellião, nada se parece com outras de egual nome, dadas á projecção.

Endereço telegraphico STAMILLE — Caixa postal 428 — Telephone 3551

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, Director artistico e ensaiador: Pedro Cabral, Maestro director da orchestra LUZ JUNIOR

ELENCO

Actrizes — Por ordem alphabetica: Alice Figueira, Bertha da Silva, Carmen Osorio, Dora Vieira, Ermelinda Costa, Julia Paredes, Josephina Soares, Judith Garcez, Luiza Brazão e Maria Reis.

Actores — Por ordem alphabetica: Alexandre de Azevedo, Augusto Soares, Avelar Pereira, Alvaro Barradas, Alberto Ghira, Domingos Silva, Euzebio de Mello, José Durão, José Pedro, Martins dos Santos, Nascimento Fernandes, Pedro Cabral, Raul Soares, Victor Santos, etc.

24 — Coristas de um e outro sexo — 24

Director de scena: Avelar Pereira, **Maestro e ensaiador:** Atilio Capitani. **Aderecista e contra-regra:** Augusto Avelar. **Machinista:** Antonio Ferro. **Costumier:** Castello Branco. **Cabelleireiro** Victor Manoel. **Ponto:** Rego Barros.

REPERTORIO

Fantasia: O DIABO QUE O CARREGUE (peça de estréa).

Magicas: A Herança da Fada; A Filha do Ar.

Operetas: O Sr. Doutor; A Gallinha do Campo; As Pupillas do Sr. Reitor; Nini Pan-pan; A Viuva Alegre; Sonho de Valsa; O Camponez Alegre; O Solar dos Barrigas; O Testamento da Velha; O Burro do Sr. Alcaide; Entre as Mulheres; Sonho do Fado (parodia do Sonho de Valsa); Vivalegre (parodia á Viuva Alegre); As Noivas de Sua Alteza; Chanteclerete; Major Magnesia.

Revistas: — Fado e Maxixe; A Abelha Mestra; Cacharolete; O a Vae ou Racha; Arreda!

Scenarios de Augusto Pina, Eduardo Reis, Luiz Salvador, José de Almeida e Antonio Rovescalli.

A Companhia embarcou em Lisboa, a bordo do «Danube» em 25 de outubro e a estréa realizar-se-á quarta-feira, 9 de novembro de 1910, com a revista de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior.

O DIABO QUE O CARREGUE

Preços: — Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe, 5$; cadeiras de 2ª classe, 3$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Quinta-feira 3 de novembro

Ás 9 horas da noite

Com a honrada presença do Sr. marechal Hermes da Fonseca e sua familia

Por iniciativa de um grupo de artistas será representada a opera

ARTHEMIS

Libretto de Coelho **Netto** e musica do **maestro Alberto Nepomuceno** e por elle regida.

EM QUE TOMA PARTE

a eximia cantora Nicia Silva e o distincto barytono professor Carlos de Carvalho, Coros de vozes femininas. Solos pelas distinctas senhoritas Vera de Vasconcellos, 1º premio do Instituto de Musica, Elza Barroso, applaudida soprano ligeiro

ORCHESTRA DE 60 PROFESSORES

O espectaculo começará por um concerto symphonico regido pelo maestro **Francisco Braga.**

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª ord. 50$; camarotes de 2ª 25$; cadeiras, 10$; balcões A, B, C, 8$; D, E, F, 6$; galerias 2$000.

Os bilhetes na Confeitaria Castellã e á noite na bilheteria do Theatro Municipal.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições

KOLATENO

Preparação de **ORLANDO RANGEL**

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados